



Coren^{RO}

Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia
Valorização, Trabalho e Mudança

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA

SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDENTE	4
1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	5
1.1 Identificação da Entidade	5
1.2 Identificação da Norma de Criação	5
1.3 Finalidades e Competências Institucionais do Coren-RO	5
1.4 Estrutura Organizacional do Coren-RO	6
1.5 Análise Organizacional	7
1.6 Ambiente Externo	8
1.7 Cadeia de Valor.....	11
1.8 Modelo de Negócio.....	12
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
2.1 Principais Objetivos Estratégicos:	22
2.2 Mapa Estratégico	24
2.3 Estrutura de Governança	25
2.4 Informações sobre Dirigentes.....	26
2.5 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	28
2.6 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	29
2.7 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário ...	29
2.8 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Profissionais	30
2.9 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre atuação da unidade	30
2.10 Resultados dos Serviços de Ouvidoria	30
2.11 Medidas de Acessibilidade aos Serviços e Instalações.....	32
2.12 Ações Realizadas.....	32
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	34
3.1 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	34
4. RESULTADOS DA GESTÃO.....	35
4.1 Resultados de Atividades de Fiscalização	38
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	39
5.1 Gestão de Pessoal.....	39
5.2 Contratação de Mão de Obra Temporária	41

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação	41
5.4 Gestão de Licitações e Contratos	42
5.4.1 Resultados das Atividades de Licitações e Contratos	42
DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	43
6. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	45
6.1 Balanço Patrimonial.....	45
6.2 Balanço Orçamentário	47
6.3 Balanço Financeiro.....	50
6.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	52
6.5 Demonstração do Fluxo de Caixa	54
6.6 Notas explicativas às Demonstrativas Contábeis	56
6.6.1 Contextos operacional do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia	56
6.6.2 Apresentação das Demonstrações Contábeis	56
6.6.3 Principais Práticas Contábeis	56
6.6.4 Entidades Credoras	57
6.6.5 Resultados do Exercício.	57
6.6.6 Declaração de Responsabilidade	57
7. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	58
8. ANEXOS E APÊNDICES	58
8.1 Declaração de Integridade	58

MENSAGEM DA PRESIDENTE



O Tribunal de Contas da União adotou a Estrutura Internacional de Relato Integrado do Conselho Internacional de Relato Integrado (IIRC) como base nas diretrizes para elaboração do relatório de gestão de 2018 e de seu conteúdo, conforme estabelecido nos anexos da Decisão Normativa TCU 170/2018. Consequentemente, o novo relatório de gestão passou a ser um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, tendo a sociedade como destinatário primordial.

Neste sentido, é com satisfação que apresentamos o primeiro Relatório Integrado do Coren-RO, que visa demonstrar as principais e relevantes informações, processos de trabalho, ações, números e desafios da autarquia de forma simples e direta sobre a atuação da atual gestão do Regional.

São nítidos os avanços organizacional, sobretudo com relação ao rigor em que o Coren-RO vem trabalhando para a modernização de suas práticas, no contexto da Administração Pública, e da auto suficiência de recursos humanos e financeiros.

As informações prestadas neste Relato foram levantadas e consolidadas com base em informações disponíveis no ambiente interno do órgão e tem o objetivo de permitir à sociedade compreender o que faz o Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia e como são geridos os recursos provenientes de anuidades e demais taxas arrecadadas. Portanto, as informações aqui prestadas dizem respeito ao exercício de 2018 e estão estruturadas da seguinte maneira: 1 – Visão Geral Organizacional e ambiente externo; 2 – Planejamento Estratégico e Governança, 3 – Gestão de Risco e Controles Internos, 4 – Resultados da Gestão, 5 Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão; 6 – Demonstrações Contábeis; e 7 – Outras Informações Relevantes.

Por fim, cabe registrar, que o Coren-RO vem trabalhando incessantemente para o cumprimento das determinações do Cofen, como também dos demais órgãos de controle, no intuito de garantir um exercício profissional da Enfermagem ético e legal, assegurando à sociedade de práticas livres de negligência, imperícia e imprudência.

Boa leitura,

Sílvia Maria Neri Piedade
Presidente

1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

1.1 Identificação da Entidade

NOME: Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia – Coren-RO

CNPJ: 34.476.101/0001-55

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

ENDEREÇO POSTAL: Rua Marechal Deodoro, 2621 Bairro: Centro **CEP:** 76.801-106 **Cidade:** Porto Velho-RO

TELEFONES: (69) 3223-2628, fax: (69) 3224-5617

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://www.coren-ro.org.br>

E-MAIL: corenrondonia@gmail.com

1.2 Identificação da Norma de Criação

Criado pela Lei n. 5.905, 12 de julho de 1973, instalado no Estado de Rondônia por meio da Decisão Cofen n. 11 de 27 de dezembro de 1988 e efetivamente criado por meio da Decisão Cofen n. 01/1989, de 25 de fevereiro de 1989, tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício profissional da Enfermagem no Estado de Rondônia.

1.3 Finalidades e Competências Institucionais do Coren-RO

Criado pela Lei n. 5905/73, o Coren-RO é dotado de personalidade jurídica de direito público, de autonomia administrativa e financeira. Tem por finalidade normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem nos limites de sua competência institucional e da jurisdição territorial do Estado de Rondônia.

O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-RO constitui uma Autarquia integrante do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, exercendo com este uma relação de subordinação hierárquica, juntamente com outros vinte e seis Regionais que compõem o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Observadas as legislações em vigor e as diretrizes gerais do Cofen, somam-se às finalidades do Coren-RO, além da normatização, disciplina e fiscalização do exercício profissional da enfermagem em todas as suas categorias, o julgamento e aplicação de penalidades nos casos de infração ao Código de Ética de Enfermagem, a fiscalização das empresas prestadoras de assistência à saúde, para que assegurem as condições necessárias à realização das ações de Enfermagem em termos compatíveis com suas exigências éticas e legais, em conformidade com as disposições do seu Regimento Interno, podendo ainda desenvolver atividades de gestão junto às repartições fiscalizadoras da área da saúde em âmbito nacional, regional, estadual e municipal, com vista à solução de problemas em comum, de interesse da categoria, sem prejuízo da autonomia da entidade.

As competências institucionais estão previstas no artigo 15 da Lei n. 5.905/73, de onde se desdobram as demais. Constituem as competências do Coren-RO:

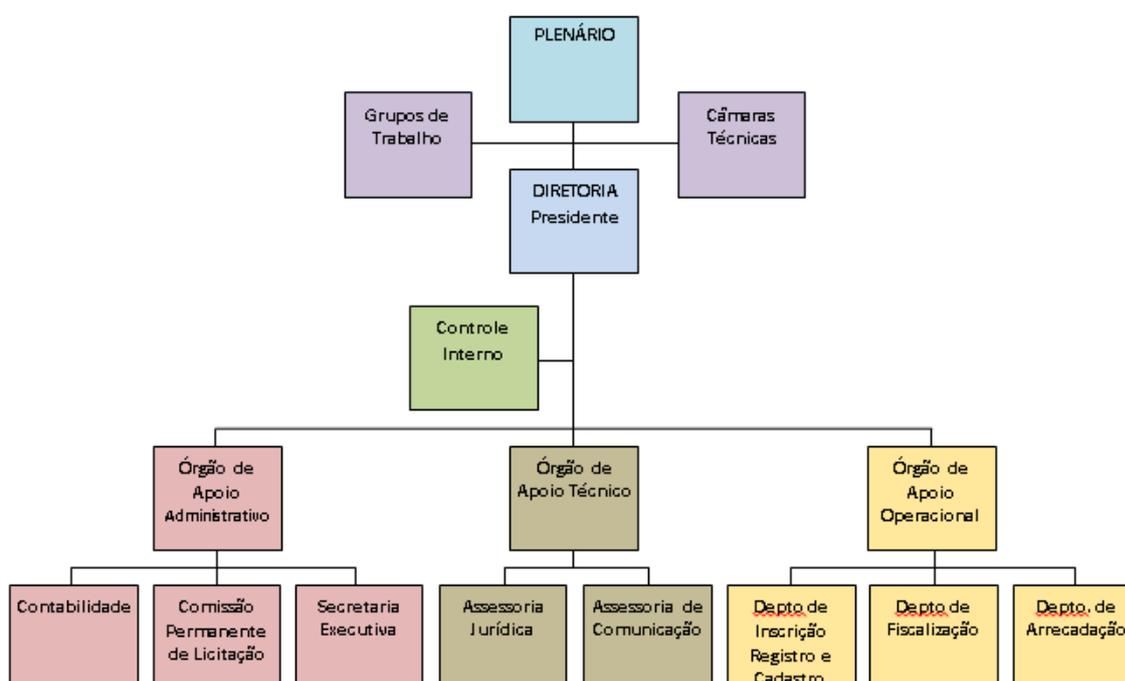
- Zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem;
- Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem e dos assemelhados;
- Deliberar sobre inscrições de profissionais e emissão de carteiras e cédulas aos inscritos;
- Deliberar em processo administrativo, sobre Registro de Empresas;
- Deliberar e emitir Registro de Responsabilidade Técnica pela direção das atividades administrativas, assistenciais e de ensino da Enfermagem;
- Eleger membros do Plenário, Diretoria, Delegado Regional e seu Suplente;
- Fixar, cobrar e executar as contribuições anuais, devidas por pessoas físicas e jurídicas, bem como os preços dos serviços e multas;

- Apresentar anualmente ao Cofen, a sua prestação de contas, bem como os balancetes mensais de receitas e despesas, para serem auditadas pelo egrégio Tribunal de Contas da União;
- Arrecadar e executar o orçamento do Regional, cumprindo a Legislação da Administração Pública Federal;
- Representar junto aos órgãos competentes, contra atos de pessoas físicas e jurídicas, que comprometem o exercício ético da profissão de Enfermagem, bem como a dignidade daqueles que a exercem;
- Informar a população sobre os serviços de saúde, tanto no sentido amplo como especificamente relativo à profissão de Enfermagem, conforme Decisão da Justiça Federal da 1ª Região;
- Conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por lei, pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e por seu Plenário, nos limites de sua competência.

1.4 Estrutura Organizacional do Coren-RO

A partir da reformulação do Regimento Interno do Coren-RO, devidamente aprovado pela Decisão Coren-RO n. 017/2012, homologada pela Decisão Cofen n. 0030/2013, foi elaborado o organograma funcional do Coren-RO, aprovado pela Decisão Coren-RO n. 020/2014. Contudo, embora o respectivo documento tenha sido reformulado no decorrer do exercício de 2012, já se mostra ultrapassado frente às demandas e necessidades do Coren-RO, carecendo de nova reformulação com vistas a contemplar setores e departamentos que já se encontram em funcionamento, dada a sua importância para o bom desempenho das atividades do Coren-RO, tais como, Recepção e Protocolo, Financeiro, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Patrimônio, Almoxarifado, Gestão de Contratos e Serviços Gerais, entre outros.

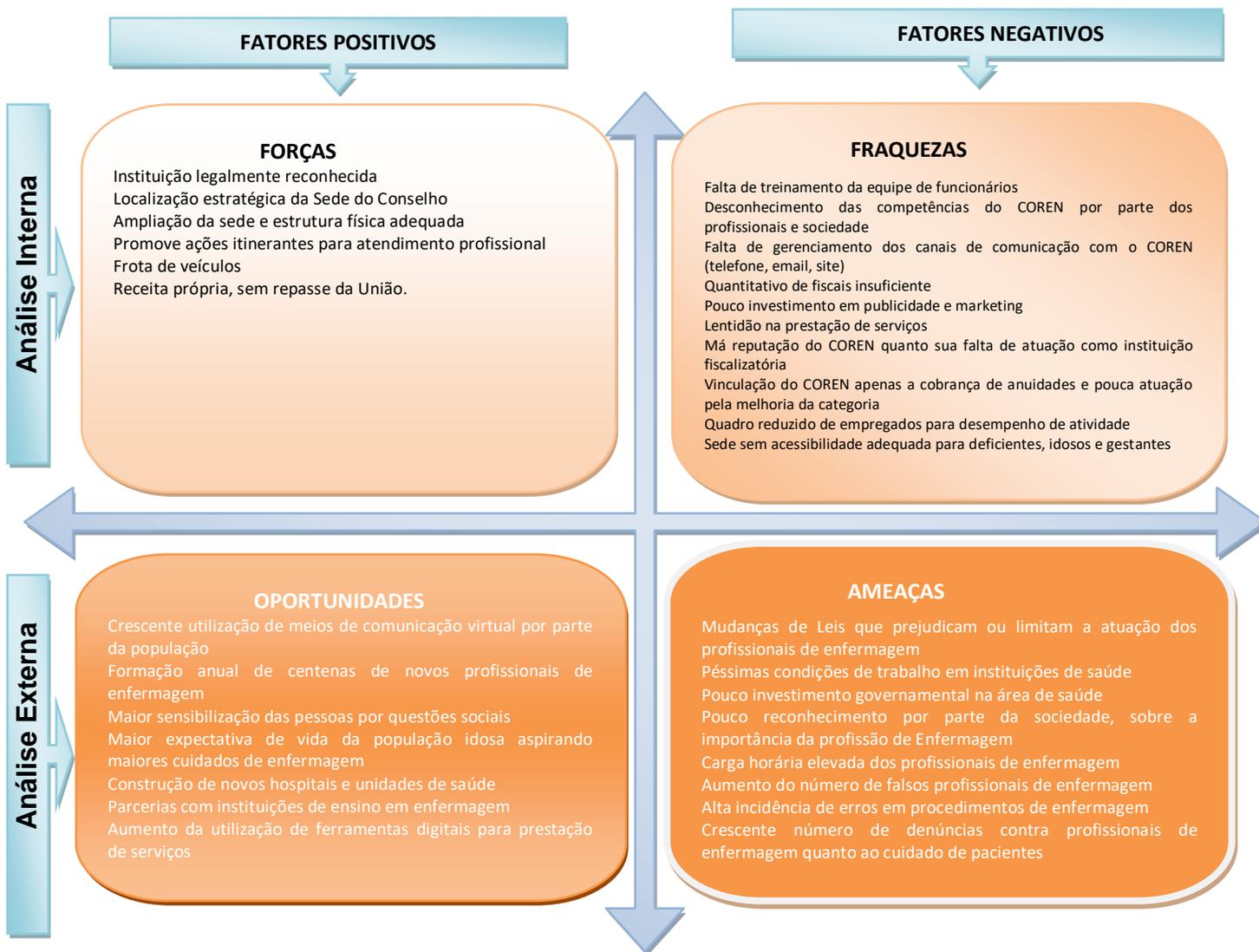
Figura 1: Organograma Funcional do Coren-RO



Fonte: CI/Coren-RO

1.5 Análise Organizacional

Figura 2 – Matriz Swot do Coren-RO:



1.6 Ambiente Externo

Quando o novo Plenário assumiu o Coren-RO no início de 2018 deparou-se com um cenário econômico e social totalmente desfavorável a gestão, em virtude de uma das mais longas e profundas recessões da história brasileira. A recuperação da economia brasileira foi lenta e o desemprego e informalidade marcaram esse período. Mesmo com a inflação controlada, o preço da gasolina subiu 7,24% no acumulado de 2018, quase o dobro da inflação oficial medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que foi de 3,75%. Como o transporte é uma parte fundamental da logística e representa hoje uma das maiores despesas dos empreendedores do país, em 2018, vimos como o episódio da crise gerada em torno dos preços dos combustíveis e a consequente greve dos caminhoneiros por 10 dias no final de maio de 2018 trouxeram efeitos muito negativos para a economia brasileira. A adoção de uma tabela com preços mínimos para o frete rodoviário e o aumento nos preços do óleo diesel causaram uma redução de R\$ 20,3 bilhões no PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil em 2018. Pela mesma razão, a inflação no período ficou 1,07% a maior. A conclusão é de um estudo elaborado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

No último pregão do ano o dólar fechou em queda de 0,48%, mas terminou o ano em alta de 16,94% sobre o real, superando a valorização de 15,03% do Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, e das aplicações de renda fixa atreladas ao CDI (6,37%). A moeda dos Estados Unidos recuou 0,55%, vendida a R\$ 3,8742. Já o dólar turismo terminou o ano vendido perto de R\$ 4,02. A alta da moeda norte-americana frente ao real neste ano foi influenciada principalmente por fatores externos como as indicações do Fed sobre o rumo dos juros nos Estados Unidos, tensões globais em meio à 'guerra comercial' entre Estados Unidos e China e expectativas sobre a troca de governo e a possibilidade de aprovação de reformas econômicas.

A taxa de desemprego no Brasil caiu ao longo do ano e chegou a 11,6% no trimestre encerrado em dezembro de 2018 em comparação a 12,7% de 2017. Entretanto, ainda são 12,8 milhões de brasileiros em média desempregados no país 3% a menos do que em 2017. Essa melhora, no entanto, não foi acompanhada pelos indicadores de informalidade, que estão no patamar mais alto da série histórica iniciada em 2012. As altas recordes na informalidade se mostram, por exemplo, no menor contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada, exceto empregados domésticos, na série histórica, que alcançou 32,9 milhões em 2018. Outro indicador que mostra o aumento do mercado informal é o número de empregados sem carteira assinada no setor privado, excluídos domésticos, que chegou a 11,2 milhões. Os trabalhadores por conta própria também chegaram ao maior nível na série, 23,3 milhões, pouco mais de um quarto do total da população ocupada no país. O total de empregados domésticos chegou a 6,2 milhões de pessoas, também o patamar mais alto da série, sendo que, desse total, menos de um terço (29,2%) tinham carteira assinada, o menor percentual desde 2012. Também o aumento da informalidade influenciou, em parte, o crescimento nas atividades de serviços domésticos, comércio, alimentação, transporte e outros serviços.

Outro indicador em destaque é a população subutilizada na força de trabalho, que chegou a 27,4 milhões em 2018, o maior valor da série. A taxa média de desocupação em 2018 foi a maior dos últimos sete anos em 13 capitais do país, na contramão da média nacional, que reduziu de 12,7% em 2017 para 12,3% no ano passado. Manaus está entre estas capitais que obtiverem um índice superior a média nacional atingindo a taxa de 18,1% em 2018, foi o que revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada pelo IBGE.

O principal indicador da bolsa brasileira, a B3, fechou em no último pregão do ano. O Ibovespa subiu 2,84%, aos 87.887 pontos. No ano, a alta foi de 15%. Após meses de volatilidade, quando a mínima do ano registrada em meados de junho caiu abaixo dos 70 mil pontos em meio às eleições no Brasil e preocupações com o cenário externo, o Ibovespa encerrou no azul pelo terceiro ano seguido, depois de subir 27% em 2017 e 39% em 2016.

A expectativa de vida do brasileiro alcançou a maior média da história. Projeção divulgada pelo IBGE mostra que a longevidade chegou a 76 anos. Um salto de 22 anos em relação ao registrado na década de 1960, por exemplo, quando a média chegava a 54. O Brasil atingiu a marca de 208,4 milhões de habitantes em 2018, segundo estimativa do IBGE.

Uma das tendências que mais chamou a atenção do IBGE é a desaceleração do crescimento populacional. Em 2018, o país chegou a 208,4 milhões de habitantes. Aumento de 0,38% — 800 mil pessoas — em relação ao contingente de 2017, quando era de 207,6 milhões. De 2016 para 2017, o crescimento havia sido de 1,6 milhão de pessoas, o dobro do registrado na passagem de 2017 para 2018.

Outros indicadores regionais que podem ser descritos neste cenário refere-se a média salarial de profissionais da enfermagem no Estado de Rondônia. O cargo de Técnico de Enfermagem contratado por empresas na cidade de Porto Velho-RO está na faixa salarial de R\$ 1.200,00 (média do piso salarial de acordos, convenções coletivas e dissídios), R\$ 1.100,00 (salário mediana da localidade) e o teto salarial de R\$ 1.728,68, levando em conta profissionais admitidos em regime de CLT a nível municipal. O cargo de Enfermeiro contratado por empresas na cidade de Porto Velho-RO está na faixa salarial de R\$ 2.000,00 (média do piso salarial de acordos, convenções coletivas e dissídios), R\$ 2.090,00 (salário mediana da localidade) e o teto salarial de R\$ 3.704,12, levando em conta profissionais admitidos em regime de CLT a nível municipal.

Considerando que a maior parcela de 16.726 profissionais inscritos no Conselho Regional de Enfermagem do Rondônia é de 9.958 de Técnicos de Enfermagem em dezembro de 2018, os salários da categoria tem reflexo direto com a capacidade de honrar compromissos financeiros, incluindo os de ordem legal como é o caso das anuidades do Conselho.

A inadimplência do Coren-RO chegou a 37,43% a categoria de Enfermeiros, 50,98% de Técnicos em Enfermagem e 75,46% na de auxiliares, fato este que se estende em toda sociedade. Dados apurados pelo Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que o Brasil encerrou o ano de 2018 com um avanço de 4,41% na quantidade de consumidores com contas em atraso, na comparação com 2017. Trata-se do ano em que a inadimplência apresentou o crescimento mais elevado desde 2012, quando o crescimento observado fora de 6,8%. Nos demais anos, a inadimplência do consumidor encerrou com altas de +1,3% em 2017; +1,4% em 2016; +4,2% em 2015; e +3,4% em 2014. A estimativa é que o país tenha fechado o último mês de dezembro com aproximadamente 62,6 milhões de brasileiros com alguma conta em atraso e com o CPF restrito para contratar crédito ou fazer compras parceladas. O número representa 41% da população adulta que reside no Brasil.

Na região Norte, onde se nota a maior proporção de negativados, o número de devedores cresceu 0,85% em 2018. Na comparação mensal, isto é, novembro e dezembro, houve queda de 0,21%. Já o número de dívidas caiu 3,71% em 2018. Na comparação mensal, as dívidas recuaram 2,30%.

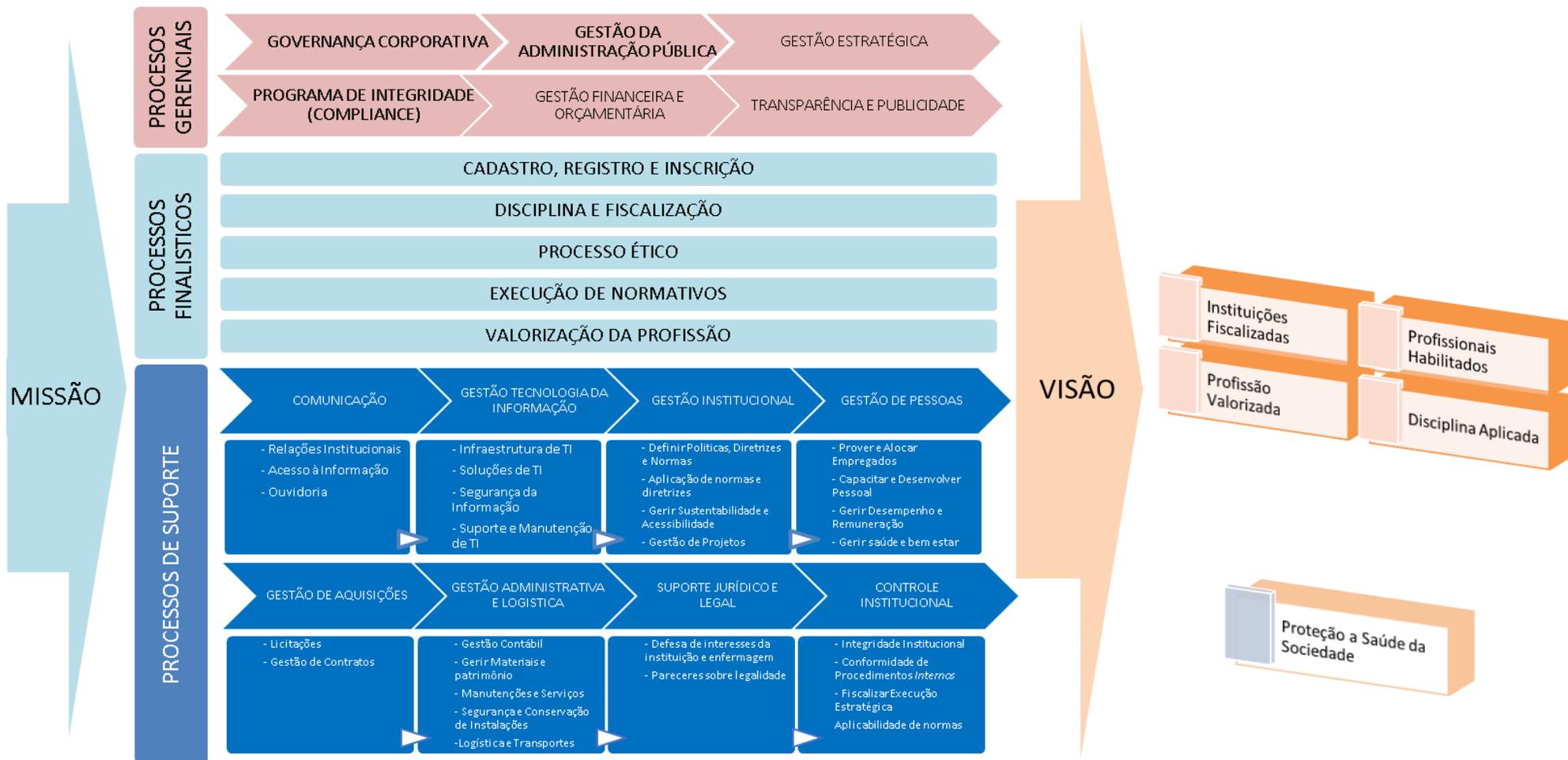
Contudo, houve também alguns avanços positivos em relação a categoria profissional. O mercado de trabalho para o profissional de Enfermagem está em expansão. A categoria tem

avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Enfermagem, são elas: Assistência Direta ao Paciente; Gestão; Docência/Pesquisa; Empreendedorismo. Recentemente o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou a Resolução 568/2018 que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem. A norma regulamenta a ação autônoma do enfermeiro, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar e, portanto cria novas oportunidades de emprego e melhoria de remuneração.

Quanto aos desafios a serem enfrentados na profissão podemos salientar o ensino a distância, que vem tomando espaço na formação de profissionais de áreas essenciais, como a Enfermagem, sendo necessário combater esse tipo de formação nos cursos da área da saúde. Também a importância de um dimensionamento adequado nos serviços de saúde, bem como a urgência de campanhas para a sociedade sobre o papel da enfermagem e de cada profissional para a saúde da população. Outro aspecto importante na luta pela melhoria das condições de trabalho na área de enfermagem é pela redução da carga horária de trabalho para 30h, que vem sendo tema constante em diversas esferas da profissão. Portanto foi diante deste cenário econômico e social que o Coren-RO vem buscando realizar ações alinhadas a sua finalidade pública de fiscalizar e garantir a boa prestação de serviços de saúde na área de enfermagem para a sociedade rondoniense, alinhados à objetivos estratégicos que também pudessem contribuir significativamente para a valorização da categoria profissional.

1.7 Cadeia de Valor

Figura3: Cadeia de Valor do Coren-RO:



1.8 Modelo de Negócio

COMO?		O QUE?		PARA QUEM?	
PARCERIAS PRINCIPAIS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	IMPACTOS	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	SEGMENTO DE CLIENTES
Conselho Federal de Enfermagem	Cadastro, registro e Inscrição	PRODUTOS /SERVIÇOS OFERTADOS	POSITIVOS	Eventos científicos realizados	Auxiliares de Enfermagem
Correios	Disciplina e Fiscalização	RTs e ARTs emitidas	Participações em Eventos da Categoria	Corridas	Técnicos em Enfermagem
Imprensa Nacional	Processo Ético	Instituições Fiscalizações	Municípios fiscalizados	Profissionais homenageados	Enfermeiros
Universidade Federal de Rondônia	Execução de Normativos	Registro de Empresas	Convênios firmados	Notícias veiculadas no site	Parteiros
Faculdades Privadas de RO	Valorização da Profissão	Inscrições de Profissionais		Postagens no Instagram	Inscritos no Estado de RO
M.A Viagens e Turismo	RECURSOS PRINCIPAIS	Processos Éticos Julgados		Postagens no Facebook	
	Empregados Públicos	Eventos Técnicos		Solicitações atendidas	
	Convênios	Carteiras expedidas		Ações Itinerantes	
	Conselheiros	VALORES GERADOS	NEGATIVOS	CANAIS	
	Veículos	Negociações realizadas	Inscritos em Dívida Ativa	Instagram	
	Sede Própria	Total de Prof. Inscritos	Inadimplência	Facebook	
	2 Subseções	Comissão Ética Instalada Representantes em municípios	Certificados falsos identificados Autuações de profissionais	Site Ouvidoria	
ESTRUTURA DE CUSTOS			RECEITAS		
A ferramenta utilizada pelo setor contábil gera informações de custos que sejam capazes de apurar e avaliar o acompanhamento da gestão orçamentária e financeira. Sendo utilizado o sistema SISCONT.NET (IMPLANTA) para o registro das transações. O acompanhamento patrimonial desde 2016 é realizado manualmente através de planilha de excel, contudo, há intenção da gestão em incluir na proposta orçamentária para o exercício de 2020.			No exercício de 2018 as receitas correntes foram oriundas das seguintes categorias: Anuidades e de Resgate de Aplicações Financeiras e Contribuições de Dívida Ativa. O Coren-RO elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018 no patamar de R\$ 2.979.331,69 enquanto o montante efetivamente arrecadado foi de R\$ 2.705.003,41 correspondendo a uma variação negativa de 9,20% em relação ao inicialmente previsto, observando-se por conseguinte as determinações esculpidas na Lei 4.320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.		

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com o apoio do Conselho Federal, o Coren-RO realizou oficina de planejamento estratégico que contou com a participação de grande parte dos servidores e alguns Conselheiros. Embora se mostre ainda incipiente e, de certa forma, subutilizado, ao mesmo tempo em que demonstra a iniciativa do Regional em se adequar as exigências legais, traz consigo a certeza de um longo caminho a ser percorrido com vistas a tornar factível o cumprimento dos objetivos estratégicos ora apresentados.

É necessário frisar que não obstante o Coren-RO preste contas e desenvolva serviços de utilidade pública, não executa ou gerencia políticas públicas de Governo, obedecendo diretamente as diretrizes do Conselho Federal. Embora esse instrumento não possa ser apontado como concluso, considerando as dificuldades apresentadas, o desenvolvimento das atividades do Regional vem se pautando nele.

De um modo geral, o planejamento anual está pautado nas necessidades de subsistência do Regional, suas atividades estão voltadas para da organização, ampliação e manutenção da estrutura física e administrativa, recuperação da autonomia financeira do Coren-RO e desenvolvimento do Projeto Científico, Cultural, Político e Social da Enfermagem, de onde se desdobramos demais, cujos esforços para o cumprimento são incontestáveis.

Tabela 1 – Programas Estratégicos do PPA Coren-RO

Programa Temático: Capital Humano					
Perspectiva: Aprendizado e Crescimento					
Objetivo: OE1 - Promover o aperfeiçoamento profissional dos empregados públicos do Conselho Regional					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
1	Realizar cursos voltados para as atividades administrativas do Conselho	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
2	Realizar curso de atualização e aperfeiçoamento das atividades de recebimento, cadastramento, tramitação, expedição e classificação de documentos no Protocolo Geral	0,01	0,01	0,01	0,03
3	Oferecer cursos e treinamentos sobre fiscalização, gestão de contratos, licitações e convênios para os funcionários do Coren-RO	1.000,00	-	-	1.000,00
4	Capacitar os empregados públicos do Coren-RO em noções básicas de informática e sobre tramitação interna de documentos	0,01	0,01	0,01	0,03
5	Possibilitar a participação em cursos de atualização em assuntos jurídicos para os profissionais que tenham essa demanda	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
6	Capacitar todos os empregados públicos do Conselho em atendimento ao público externo	0,01	0,01	0,01	0,03
7	Proporcionar participação em cursos de atualização em assuntos Contábeis e Financeiros	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00

8	Aprovar e implementar o plano de cargos e carreiras dos servidores	0,01	0,01	0,01	0,03
9	Promover a participação de servidores em cursos, seminários, encontros, congressos e conferências, pertinentes a sua área de atuação, que eventualmente sejam realizados pelo COFEN	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		4.000,05	3.000,05	3.000,05	10.000,15
Objetivo: OE2 - Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
10	Ministrar palestra sobre as competências e importância do Conselho para os novos profissionais de enfermagem que se inscrevem durante o trimestre.	0,01	0,01	0,01	0,03
11	Realizar a Semana de Enfermagem.	12.000,00	12.000,00	12.000,00	36.000,00
12	Realizar Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem de Rondônia.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
13	Realizar a Marcha da Valorização do Profissional de Enfermagem	0,01	0,01	0,01	0,03
14	Implantar Núcleo de Educação Permanente	0,01	0,01	0,01	0,03
15	Participar do CBCENF.	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00
16	Realizar e apoiar seminários, encontros, congressos, conferências dentre outros de interesse da Enfermagem.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
17	Realizar cursos de atualização nas diversas áreas de Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
18	Construir agenda política, visando buscar estratégias para atender as necessidades da Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
19	Estabelecer estratégias para fomentar representação da Enfermagem no cenário político.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		19.000,06	19.000,06	19.000,06	57.000,18
Objetivo: OE3 - Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
20	Promover cursos de qualificação com certificação aos profissionais e estudantes de enfermagem de Rondônia	0,01	0,01	0,01	0,03
21	Promover integração entre as Instituições de Ensino de Enfermagem, nível médio e superior, e o Coren-RO	0,01	0,01	0,01	0,03

22	Fortalecer a defesa da qualidade na formação dos profissionais de Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
23	Fomentar a produção científica na Enfermagem rondoniense, com a formação de pesquisadores de excelência	0,01	0,01	0,01	0,03
24	Estabelecer programas de Educação Continuada para os inscritos no Coren-RO	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,05	0,05	0,05	0,15
Total perspectiva Aprendizado e Crescimento		23.000,16	22.000,16	22.000,16	67.000,48

Programa Temático: Excelência na Gestão.					
Perspectiva: Processos Internos					
Objetivo: OE4 - Manter o registro e cadastro de profissionais de Enfermagem e de empresas com atividade-fim de serviços de enfermagem.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
25	Aprimorar e ampliar as atividades Fiscalizatórias, Normativas, de Registro e Cadastro.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,01	0,01	0,01	0,03
Objetivo: OE5 - Fiscalizar o exercício profissional de Enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
26	Intensificar as fiscalizações em todo o Estado nos períodos diurnos e noturnos, dando andamento em todas as esferas das instituições e do judiciário, buscando o cumprimento da lei do Exercício profissional e demais legislação pertinentes aos serviços de saúde e da enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
27	Ampliar as atividades de fiscalização junto as instituições de saúde, acompanhando e firmando parcerias com outros órgãos fiscalizatórios, como Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego, Agevisa, dentre outros	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,02	0,02	0,02	0,06
Objetivo: OE6 - Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Coren-RO.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
28	Digitalizar os documentos financeiros, contábeis, fiscalizatórios e de processos éticos.	0,01	0,01	0,01	0,03
29	Reorganizar o fluxo dos processos administrativos (PAD) no Coren-RO.	0,01	0,01	0,01	0,03
30	Realizar estudo técnico de viabilidade de Contratação de Pessoal.	0,01	0,01	0,01	0,03

31	Adquirir materiais de expediente para repor o Almoxarifado do Coren-RO.	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
32	Realizar reforma do prédio da sede do Coren-RO.	1.290.000,00	-	-	1.290.000,00
33	Contratação do serviço de manutenção predial.	7.500,00	1.000,00	1.000,00	9.500,00
34	Contratar o serviço de seguro de imóveis para o Coren.	3.000,00	3.000,00	3.000,00	9.000,00
35	Adquirir impressoras e suprimentos.	20.000,00	15.000,00	15.000,00	50.000,00
36	Contratar serviço de monitoramento por vídeo e segurança para o Coren-RO.	52.000,00	12.000,00	12.000,00	76.000,00
37	Contratar empresa especializada em confecção e impressão de carnês e cartas de cobrança.	25.000,00	25.000,00	25.000,00	75.000,00
38	Alterar o sistema de licitação, controle de compras e contratos.	0,01	0,01	0,01	0,03
39	Adquirir espaço de armazenamento digital para backup dos dados, arquivos digitalizados e e-mails do Coren-RO.	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
40	Adquirir e instalar ar condicionados com automação no CPD.	0,01	0,01	0,01	0,03
41	Padronizar ações e rotinas do Departamento de Fiscalização.	0,01	0,01	0,01	0,03
42	Contratar PJ ou PF para serviços de Medicina e Segurança do Trabalho.	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00
43	Adquirir toga para os conselheiros usarem nos julgamentos de profissionais.	3.000,00	-	-	3.000,00
44	Adquirir licenças de antivírus corporativo.	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
45	Realizar o leilão do terreno do Coren-RO localizado na Avenida Nações Unidas	8.000,00	-	-	8.000,00
46	Realizar estudo de espaço físico, divisão de salas e necessidade de mobília para os departamentos e divisões.	10.000,00	-	-	10.000,00
47	Implantar e ampliar telefonia fixa.	5.000,00	-	-	5.000,00
48	Adquirir 10 celulares institucionais compatíveis com aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz.	12.000,00	12.000,00	12.000,00	36.000,00
49	Imprimir e encadernar os livros contábeis obrigatórios.	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
50	Desenvolver aplicativo do Coren-RO disponível para uso em celulares.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		1.464.500,07	97.000,07	97.000,07	1.658.500,21
Objetivo: OE7 - Ampliar a comunicação institucional.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
51	Identificar as principais e recorrentes demandas do atendimento telefônico.	0,01	0,01	0,01	0,03
52	Aprimorar mecanismos do site do Coren que suprirão demandas telefônicas.	0,01	0,01	0,01	0,03
53	Padronizar e melhorar o atendimento presencial.	0,01	0,01	0,01	0,03

54	Contratar agência de publicidade para o fortalecimento da Enfermagem perante a sociedade a nível estadual.	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
55	Elaborar e executar plano de marketing institucional.	0,01	0,01	0,01	0,03
56	Implantar videoconferência.	0,01	0,01	0,01	0,03
57	Ampliar divulgações relacionadas ao Conselho nas Redes Sociais.	0,01	0,01	0,01	0,03
58	Implantar sistema de comunicação interna online para agilizar o repasse de informações.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		10.000,06	10.000,06	10.000,06	30.000,18
Objetivo: OE8 - Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
59	Elaborar indicadores de satisfação dos colaboradores do Coren-RO, em relação aos diferentes aspectos da cultura organizacional e atividades inerentes à política de Recursos Humanos, modelo de gestão, missão da empresa, processo de comunicação, valorização profissional e identificação com a instituição.	-	0,01	-	0,01
60	Implementar políticas de acolhimento das subseções e sede do Conselho Regional de Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
61	Mapear Processos Organizacionais.	0,01	0,01	-	0,02
62	Mapear as normas já existentes nos departamentos do Coren-RO, verificando a sua legalidade, aplicabilidade e execução e posteriormente criar/atualizar normativos (manuais) administrativos para cada departamento com suas respectivas ações e atribuições.	0,01	0,01	-	0,02
63	Elaborar Política de Segurança da informação.	0,01	0,01	-	0,02
64	Realizar reuniões semestrais com os Chefes de Departamento e Divisões para discussões sobre demandas e dificuldades.	0,01	0,01	0,01	0,03
65	Elaborar e executar anualmente Seminário Administrativo para os funcionários e Conselheiros do Coren-RO.	8.000,00	8.000,00	8.000,00	24.000,00
66	Promover maior participação dos funcionários nos eventos do Conselho.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		8.000,06	8.000,07	8.000,03	24.000,16
Objetivo: OE9 - Aprimorar as práticas administrativas e estratégicas do Conselho.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
67	Implantar sistema de Gestão de Diárias, auxílio representação, jetons e prestação de contas.	0,01	0,01	0,01	0,03

68	Implantar ações de gestão pública de qualidade.	-	0,01	-	0,01
69	Elaborar Plano Plurianual para 2021 a 2023.	0,01	-	-	0,01
70	Desenvolver sistema e cultura organizacional de responsabilidades e atribuições no Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia.	0,01	-	-	0,01
71	Elaborar Plano Estratégico Setorial para as unidades administrativas.	0,01	0,01	0,01	0,03
72	Implantar Política ambiental.	-	0,01	-	0,01
73	Realizar eleições para a gestão 2021 a 2023.	-	10.000,00	-	10.000,00
74	Implantar Gestão de Custos e, conseqüentemente, Centro de Custos no sistema contábil e financeiro.	-	20.000,00	-	20.000,00
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,04	30.000,04	0,02	30.000,10
Total perspectiva Processos Internos		1.482.500,26	145.000,27	115.000,21	1.742.500,74

Programa Temático: Compromisso com a gestão Pública.					
Perspectiva: Administração Pública					
Objetivo: OE10 - Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções do Conselho Federal.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
75	Apresentar relatórios contábeis trimestrais conforme legislação pertinente.	0,01	0,01	0,01	0,03
76	Elaborar o orçamento anual do Coren-RO.	0,01	0,01	0,01	0,03
77	Reavaliar bens patrimoniais pertencentes ao Coren.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,03	0,03	0,03	0,09
Total perspectiva Administração Pública		0,03	0,03	0,03	0,09

Programa Temático: Representatividade e Cooperação					
Perspectiva: Relações Institucionais					
Objetivo: OE11 - Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns deliberativos.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
78	Participar de assembleia de presidentes, quando ocorrer.	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00
79	Construir novas parcerias com as representações da categoria e afins em prol da defesa e valorização da Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03

Subtotal do Objetivo Estratégico		5.000,01	5.000,01	5.000,01	15.000,03
Objetivo: OE12 - Ampliar as relações institucionais de cooperação com organizações de saúde.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
80	Agregar ações de caráter educativo, preventivo e de acompanhamento do exercício profissional às atividades de fiscalização, firmando parcerias com outros órgãos fiscalizadores.	150.000,00	150.000,00	150.000,00	450.000,00
81	Fortalecer e ampliar as parcerias e convênios junto a outras instituições.	0,01	0,01	0,02	0,04
Subtotal do Objetivo Estratégico		150.000,01	150.000,01	150.000,02	450.000,04
Objetivo: OE13- Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
82	Conceder honorarias para homenagear os profissionais da Enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da Enfermagem.	2.000,00	2.500,00	2.700,00	7.200,00
Subtotal do Objetivo Estratégico		2.000,00	2.500,00	2.700,00	7.200,00
Total perspectiva Relações Institucionais		157.000,02	157.500,02	157.700,03	472.200,07

Programa Temático: Compromisso e Transparência.					
Perspectiva: Enfermagem/Sociedade					
Objetivo: OE14 - Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
83	Promover integração entre profissionais de Enfermagem e o Coren-RO	0,01	0,01	0,01	0,03
84	Realizar plenárias descentralizadas.	0,01	0,01	0,01	0,03
85	Instituir solenidade de entrega profissional para entrega da primeira carteira profissional.	0,01	0,01	0,01	0,03
86	Promover integração entre estudantes de Enfermagem e o Coren-RO	0,01	0,01	0,01	0,03
87	Aprimorar a ouvidoria na estrutura administrativa do Coren.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,05	0,05	0,05	0,15
Objetivo: OE15 - Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			

		2019	2020	2021	Total
88	Incentivar a efetiva inserção das práticas integrativas no SUS e a participação dos enfermeiros nesse cenário.	0,01	0,01	0,01	0,03
89	Fortalecimento e apoio as bandeiras das 30horas semanais, piso salarial para enfermagem, lei do descanso e aposentadoria especial.	0,01	0,01	0,01	0,03
90	Participar da construção e efetivação de políticas públicas nas áreas da Saúde e Educação, defendendo os interesses da categoria de Enfermagem.	-	0,01	0,01	0,02
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,02	0,03	0,03	0,08
Objetivo: OE16 - Zelar pelo bom conceito da profissão de Enfermagem e dos que a exerçam.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
91	Desenvolver campanhas de valorização de Enfermagem junto a Sociedade e às Instituições de saúde.	0,01	0,01	0,01	0,03
92	Criar o plantão jurídico, com condições e informações para os profissionais da enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
93	Realizar encontro dos responsáveis técnicos por regiões da saúde.	0,01	0,01	0,01	0,03
94	Fortalecer o grupo de trabalho contra a violência profissional.	0,01	0,01	0,01	0,03
95	Aproximar o Conselho Regional dos profissionais de Enfermagem.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,05	0,05	0,05	0,15
Objetivo: OE17- Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de Enfermagem e empregados públicos.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
96	Incentivar a formação das comissões de ética nas unidades de saúde.	0,01	-	-	0,01
97	Criar comissão de análise de processos ético-administrativos internos.	0,01	-	-	0,01
98	Criar a Comissão Permanente de Processos Ético-Disciplinares.	0,01	-	-	0,01
99	Reorganizar o fluxo dos processos éticos-disciplinares	0,01	0,01	0,01	0,03
100	Realizar treinamento dos colaboradores e membros das comissões de ética das unidades e da Comissão Permanente de Processos Ético-Disciplinares	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00
101	Criar as câmaras técnicas especializadas.	0,01	0,01	0,01	0,03
102	Criar a Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa, buscando parcerias com as instituições de saúde, instituições de ensino e Conselho Federal de Enfermagem, implementando de educação permanente.	0,01	0,01	-	0,02

Subtotal do Objetivo Estratégico		5.000,06	5.000,03	5.000,02	15.000,11
Objetivo: OE18 - Deliberar, fiscalizar e disciplinar as atividades dos profissionais de Enfermagem e empregados públicos.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
103	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutiva.	75.000,00	75.000,00	75.000,00	225.000,00
Subtotal do Objetivo Estratégico		75.000,00	75.000,00	75.000,00	225.000,00
Objetivo: OE19 - Defender os interesses coletivos dos profissionais de Enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
104	Participar e apoiar as mobilizações em prol da regulamentação do PL 2295/2000 (30h), PL 4924/2009 (Piso Salarial).	0,01	0,01	0,01	0,03
105	Aproximar o Coren-RO do Sindicato dos profissionais de Enfermagem por meio de atividades conjuntas	0,01	0,01	0,01	0,03
106	Pleitear aos profissionais de Enfermagem condições de trabalho e descanso dignos.	0,01	0,01	-	0,02
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,03	0,03	0,02	0,08
Total perspectiva Enfermagem/Sociedade		80.000,21	80.000,19	80.000,17	240.000,57

Programa Temático: Gestão por Resultado.					
Perspectiva: Orçamentária					
Objetivo: OE20 - Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
107	Adequar à Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011).	0,01	0,01	0,01	0,03
108	Melhorar a tramitação de processos de pagamento no Coren-RO.	0,01	0,01	0,01	0,03
109	Elaborar a Prestação de Contas Trimestral e Anual para Conselho Federal e Tribunal de Contas da União.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		0,03	0,03	0,03	0,09
Objetivo: OE21 - Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.					
Nº	Iniciativa Estratégica	Orçamento			
		2019	2020	2021	Total
110	Melhorar o processo de arrecadação	90.000,00	90.000,00	90.000,00	270.000,00
111	Contratar o serviço de pagamento por meio eletrônico (máquina de cartão débito/crédito).	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00

112	Apurar quantitativo/valores/anuidades de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren.	0,01	0,01	0,01	0,03
113	Efetivar a cobrança administrativa dos profissionais inadimplentes no âmbito do Coren (por e-mail).	84.000,00	84.000,00	84.000,00	252.000,00
114	Efetivar a cobrança administrativa e judicial de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren através de Protesto de títulos.	0,01	0,01	0,01	0,03
115	Emitir boletos bancários, homologados pelo banco indicado, referentes à anuidade do exercício e postagem aos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren.	50.000,00	60.000,00	65.000,00	175.000,00
116	Promover campanha para reduzir a taxa de inadimplência do Regional.	0,01	0,01	0,01	0,03
Subtotal do Objetivo Estratégico		225.000,03	235.000,03	240.000,03	700.000,09
Total perspectiva Orçamentária		225.000,06	235.000,06	240.000,06	700.000,18
Total Geral		1.967.500,74	639.500,73	614.700,66	3.221.702,13

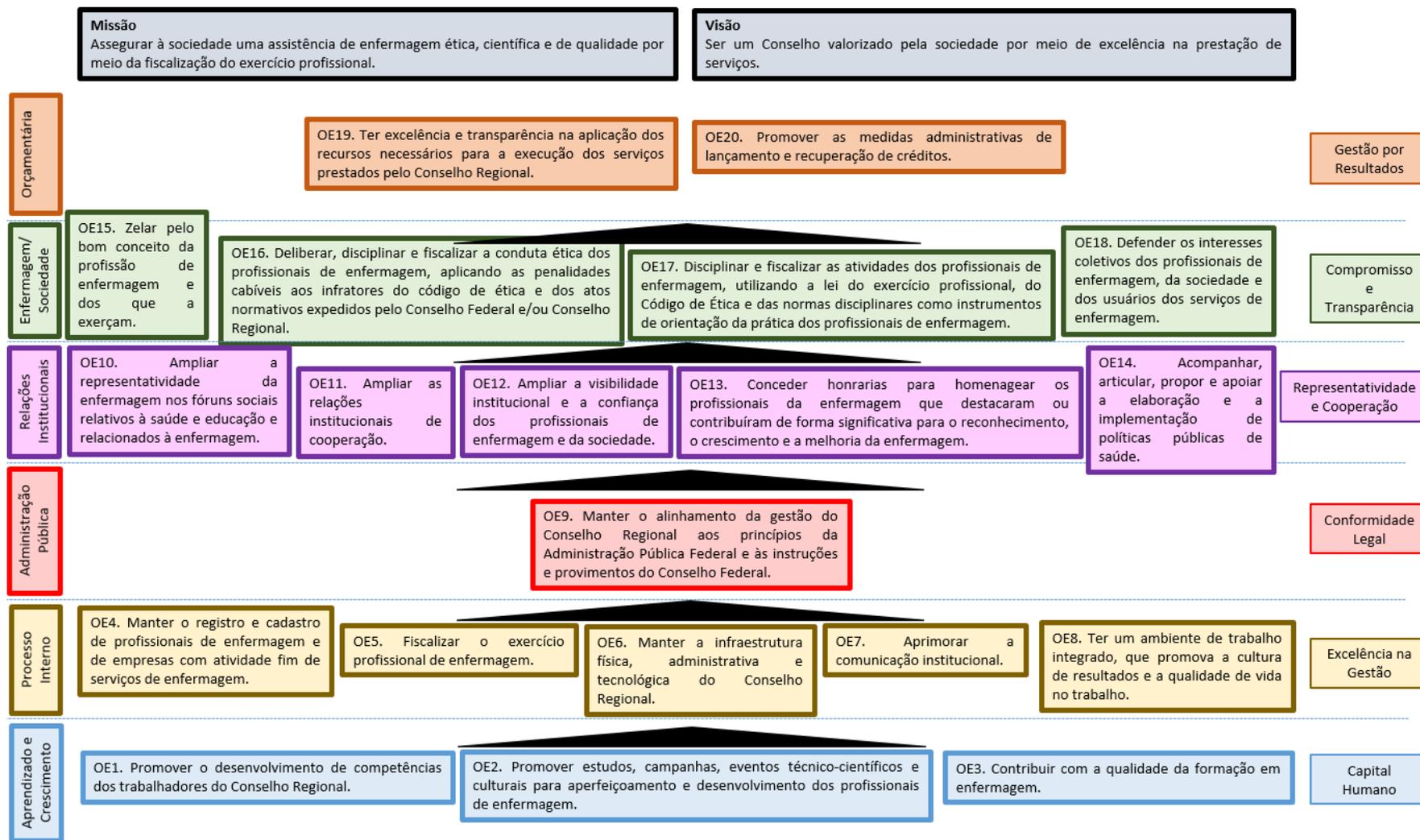
2.1 Principais Objetivos Estratégicos:

Código	OE	Perspectiva	Programa Temático
OE01	Promover o aperfeiçoamento profissional dos empregados públicos do Conselho Regional.	Aprendizado e Crescimento	Capital Humano.
OE02	Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem.	Aprendizado e Crescimento	Capital Humano.
OE03	Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.	Aprendizado e Crescimento	Capital Humano.
OE04	Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE05	Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE06	Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Coren-RO.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE07	Ampliar a comunicação institucional.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE08	Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE09	Aprimorar as práticas administrativas e estratégicas do Conselho.	Processos Internos	Excelência na Gestão.
OE10	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções do Conselho Federal.	Administração Pública	Compromisso com a gestão Pública.
OE11	Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns deliberativos.	Relações Institucionais	Representatividade e Cooperação
OE12	Ampliar as relações institucionais de cooperação com organizações de saúde.	Relações Institucionais	Representatividade e Cooperação

OE13	Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.	Relações Institucionais	Representatividade e Cooperação
OE14	Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE15	Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE16	Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE17	Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem e empregados públicos.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE18	Deliberar, fiscalizar e disciplinar as atividades dos profissionais de enfermagem e empregados públicos.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE19	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.	Enfermagem/Sociedade	Compromisso e Transparência.
OE20	Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.	Orçamentária	Gestão por Resultado.
OE21	Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.	Orçamentária	Gestão por Resultado.

2.2 Mapa Estratégico

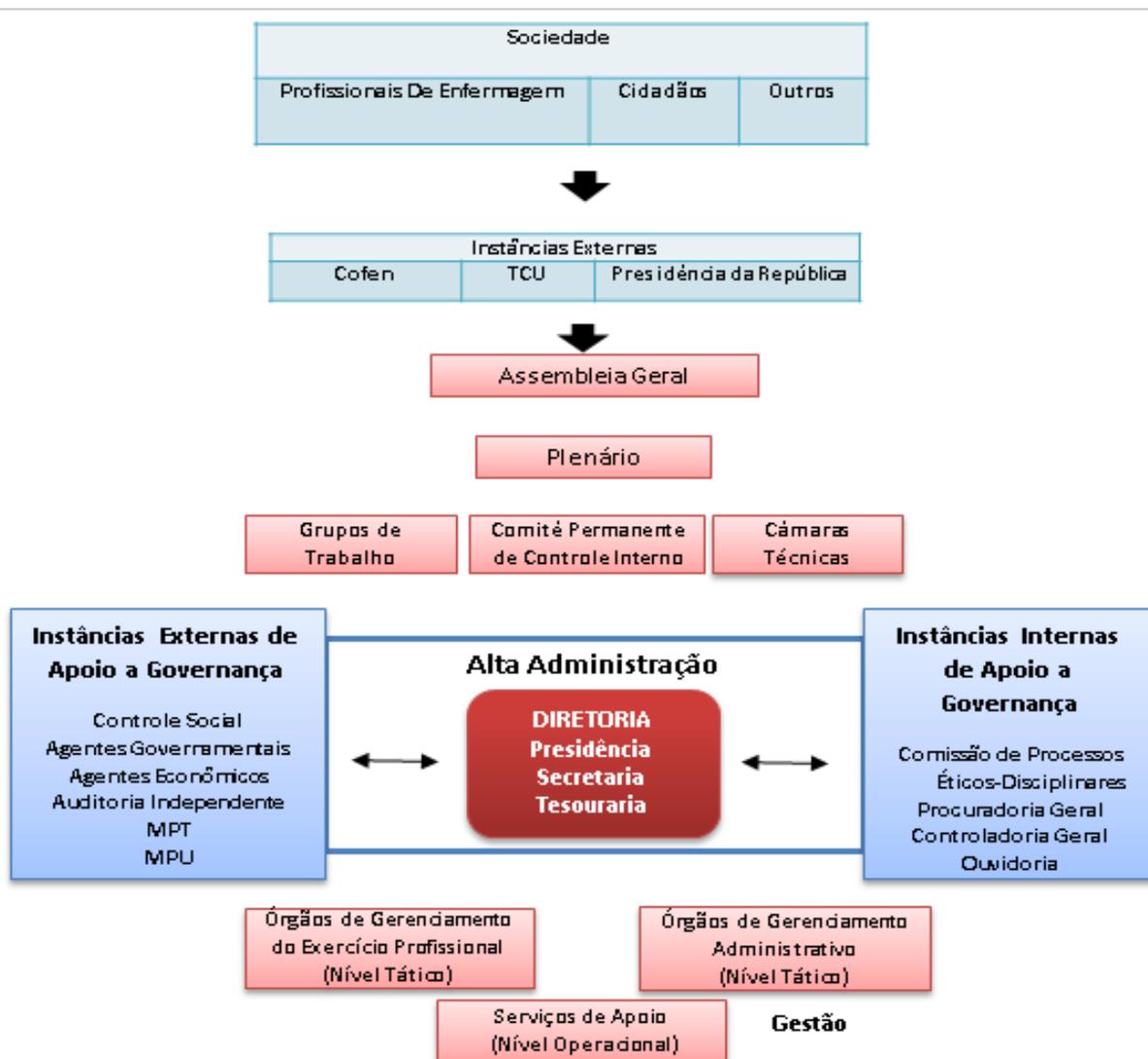
Figura 4: Estrutura de Governança.



2.3 Estrutura de Governança

A estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral e Plenário, enquanto órgão deliberativo e diretoria, enquanto órgão executivo, o autocontrole da gestão é composto pelo Comitê Permanente de Controle Interno e Unidade de Controladoria, além dos órgãos de apoio administrativo, técnico e operacional, cujas competências estão devidamente descritas no Regimento Interno desta Autarquia, aprovado pela Decisão Coren-RO n. 017/2012, homologado pela Decisão Cofen n. 030/2013.

Figura 5: Estrutura de Governança.



2.4 Informações sobre Dirigentes

De acordo com o Regimento do Coren-RO, aprovado pela Decisão n. 017/2012 o Plenário da Autarquia Federal é o órgão de deliberação regional do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, composto por 07 (sete) Conselheiros efetivos e 07 (sete) conselheiros suplentes, todos de nacionalidade brasileira, na proporção de 3/5 (três quintos) de Enfermeiros e 2/5 (dois quintos) de Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem, e o número será sempre ímpar, observando-se a legislação em vigor e a quem são atribuídos o título de Conselheiros.

O mandato dos membros do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia é honorífico e tem duração de três anos, admitida uma reeleição consecutiva, conforme no Código Eleitoral, aprovado pela Resolução Cofen n. 523/2016.

Em 1º de janeiro de 2018 tomou posse a atual gestão com slogan “Valorização, Trabalho e Mudança” que compreenderá o triênio 2018/2020, encerrando o mandato em 31 de dezembro de 2020.

Figura 6 – Quadro de Dirigentes do Coren-RO

CONSELHEIROS EFETIVOS						
Conselheira Presidente	Conselheiro Secretário	Conselheira Tesoureira	Conselheiro Membro	Conselheiro Membro	Conselheiro Membro	Conselheiro Membro
						
Enfermeira Dra. Sílvia Maria Neri Piedade	Enfermeiro Dr. Régis André Georg	Téc. em Enfermagem Dra. Hosana Maria Alves Pinto	Enfermeiro Dr. Jorge Domingos de Sousa Filho	Enfermeira Dra. Viviane Pereira Bacarin	Téc. em Enfermagem Dr. Celso Rogério de Araújo	Téc. em Enfermagem Dra. Francineide Virgolino de Azevedo

CONSELHEIROS SUPLENTE						
Conselheiro Membro	Conselheira Membro	Conselheira Membro	Conselheiro Membro	Conselheiro Membro	Conselheira Membro	Conselheira Membro
						
Enfermeiro Dr. Gilberto Souza Rodrigues	Enfermeira Dra. Jussara da Silva Barcelos Ferreira	Enfermeira Dra. Clenir Inês Matiello de Ávila	Aux. Em Enfermagem Raimundo Socorro Lopes Lamarão	Enfermeira Dra. Elisângela Nunes da Silva	Téc. em Enfermagem Dra. Elisângela Costa Lima	Enfermeira Dra. Solange Miguel do Nascimento Buratto

2.5 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Embora aplicado ao Coren-RO, a atual estrutura organizacional do Regional não dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna, contudo, a partir da vigência da Resolução Cofen n. 421/2012, as estruturas de Controle Interno nos Regionais, deveriam estar devidamente implantadas ao longo daquele ano. No Coren-RO, essa estrutura se deu por meio da Decisão Coren-RO n. 013/2012, homologada pela Decisão Cofen n. 0047/2014. Contudo, o cargo de Controlador interno foi instituído em 2013 e a nomeação de servidor para o cargo somente foi possível em setembro do exercício de 2014, por meio da Portaria Coren n. 137/2014.

As atribuições da Controladoria Interna, entre outras, consistem em:

- Atuar, de forma profissional e ética, obedecendo aos princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência;
- Organizar as prestações de contas anual do ordenador de despesa e apoiar o controle externo no exercício da sua missão constitucional;
- Buscar atingir as metas previstas no planejamento orçamentário e fiscalizar a observância da legislação e exatidão da classificação das despesas de acordo como Plano Plurianual e do Orçamento Anual, contribuindo para o cumprimento das metas previstas;
- Confeccionar o Plano Anual de Atividades, em consonância com as diretrizes, normas e padrões estabelecidos pelo Cofen e ao serviço público, para submissão da análise e deliberação superior;
- Prestar assistência técnica à Presidência, à Diretoria, ao Plenário, em assuntos da área de controle interno, contábil e financeira;
- Auxiliar e avaliar a proposta orçamentária, suas reformulações, bem como a abertura de créditos adicionais, especiais ou suplementares, para exame da Diretoria e a provação do Plenário;
- Avaliar os resultados de programas e ações da Diretoria, quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão;
- Emitir pareceres técnicos em matérias de sua competência;
- Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos a todos os integrantes da estrutura do Conselho Regional de Enfermagem, visando à qualificação, atualização e aprimoramento dos procedimentos e rotinas de trabalhos adotados, visando a contínua atualização;
- Emitir relatório e parecer anual com base no Plano Anual de Atividades sobre as atividades exercidas visando à prestação de contas anual, dentro dos critérios estabelecidos pelo Cofen;
- Executar os demais procedimentos correlatos com as funções da Controladoria Interna;
- Emitir relatórios anuais à Controladoria Geral do Cofen, visando a padronização e avaliação rotineira dos procedimentos executados;
- No Sistema Cofen/Conselhos Regionais, acompanhar a elaboração e o cumprimento dos atos definidores de modelos organizacionais, planos, programas e projetos e de

estruturação de sistemas de funcionamento, com vista à sua legalidade, viabilidade técnica e eficiência;

- Orientar, verificar a legalidade e avaliar os resultados de gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial das unidades administrativas, observando a responsabilidade das autoridades pela guarda e aplicação de dinheiros, valores e bens móveis e imóveis do Conselho Regional de Enfermagem ou a este confiado;
- Exercer o controle sobre as contas “restos a pagar” e despesas de exercícios anteriores.

Durante o exercício de 2018 as atividades realizadas pela Controladoria Interna, foram executadas de acordo com a demanda a ela encaminhada, levando em consideração as determinações e prioridades definidas pela presidente e diretoria do Coren-RO. Em razão disto, no ano de 2018, a controladoria concentrou grande parte de sua atuação nos atos de pagamentos de despesas e suas fases, acompanhando os fiscais do contrato, departamento financeiro e contábil, tesouraria e departamento de RH.

2.6 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Durante o exercício de 2018 as principais constatações e providências adotadas, estão devidamente elencadas no quadro 21, a grande maioria diz respeito a situações de conformidade de processos, os responsáveis foram notificados por meio de memorandos UCI/Coren-RO n. 02, 08, 11, 16, 17, 20, 21, 23, 26, 38, 44, 48, 54 e 62/2016, sendo que as recomendações apontadas foram devidamente acatadas. Vale salientar que esta Unidade de Controle Interno é composta apenas por uma empregada pública, tornando fatigante uma atuação mais profunda sobre todas as áreas que lhe são pertinentes.

No contexto geral, os ilícitos são apurados nos moldes dispostos na Resolução Cofen Nº 370/2010, quando os envolvidos são profissionais de enfermagem desde que não sejam Conselheiros, Resolução Cofen Nº 155/1992, quando os envolvidos são Conselheiros e, embora o regime jurídico o qual estejam submetidos os empregados públicos que laboram no Coren-RO seja a CLT, o fato de serem empregados públicos faz com que sejam empregados, naquilo em que a CLT é omissa, os dispostos na Lei Nº 8112/90.

De qualquer forma, observa-se que não houve, ao longo do exercício de 2016, situações que impliquem em dano ao erário.

2.7 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

No âmbito do Coren-RO, quando se trata de Conselheiros, as medidas administrativas são regidas pela Resolução Cofen n. 155/92 e quando praticadas pelos demais servidores, o instrumento utilizado será a CLT e nos casos de omissão, por analogia, a Lei n. 8.112/90. Salienta-se que não houve processos que resultassem em dano ao erário. Da mesma forma, não houve processos instalados para tomada de contas especiais.

2.8 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Profissionais

Como compromisso do Coren-RO junto aos profissionais de Enfermagem e sociedade em geral, foi instituído desde 2015, no site do Coren-RO o link da Ouvidoria <http://www.coren-ro.org.br/ouvidoriaro> com vistas a garantir um canal de comunicação junto aos profissionais de Enfermagem. Nesse site, dentre outros, os profissionais podem ser realizadas denúncias, solicitações de informações quanto ao registro de profissionais, transferência de jurisdição, solicitação de débitos, entre outros serviços oferecidos por esta Autarquia. Este site também é depositário de informações relativas à transparência da gestão.

2.9 Mecanismo de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

No intuito de cumprir com as normas e princípios que regem a Administração Pública, o Coren-RO disponibiliza no site www.coren-ro.org.br o link Acesso à Informação para o devido cumprimento da Lei n. 12.527/2011 (LAI - Lei de Acesso à Informação), onde são feitas as principais publicações com vistas a facilitar, melhorar e agilizar a comunicação entre as partes, ressalta-se que, embora as informações não sejam veiculadas em tempo real, o Coren-RO vem mobilizando esforços para tornar o mais ágil possível a disponibilidade de informações relativas à transparência, sobretudo a fim de dar cumprimento aos Acórdãos do TCU, em especial o Acórdão TCU 96/2016.

A **Carta de Serviços ao Cidadão** é uma publicação do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia, com o objetivo de informar a sociedade quais são os serviços disponibilizados pelo órgão, como podem ser acessados, a forma de avaliar o seu desempenho, sugerir melhorias, tecer críticas e fazer elogios. Ao ampliar e esclarecer os canais apropriados para acolher as demandas dos cidadãos, em especial dos profissionais de Enfermagem, este documento configura-se como uma verdadeira declaração de compromisso com a gestão de qualidade e da excelência na prestação de serviços. Cada um dos serviços oferecidos está descrito neste manual, de forma detalhada, assim como o papel do Conselho, suas atribuições, os processos de trabalho, canais de comunicação e os padrões de atendimento estabelecidos, para informar o profissional e para que este tenha a plenitude dos seus direitos e deveres.

2.10 Resultados dos Serviços de Ouvidoria

Ouvidoria Geral é o órgão técnico/gerencial e operacional responsável por promover a participação da sociedade no controle do Coren RO, garantindo maior transparência das ações, recebendo, registrando e analisando as sugestões, reclamações, críticas, elogios, pedidos de informações e esclarecimentos a respeito do funcionamento e dos serviços prestados pela autarquia.

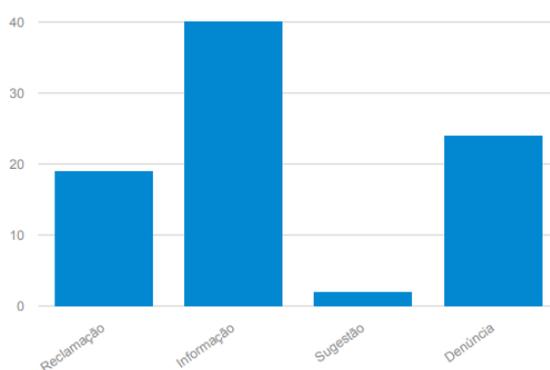
Dentro de suas atribuições, temos:

- Promover a coparticipação da sociedade na missão de controlar o Coren-RO.
- Contribuir para a melhoria do desempenho e da imagem do Coren-RO.
- Contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados e das políticas públicas do Coren-RO.
- Facilitar ao usuário dos serviços prestados e acesso às informações.
- Viabilizar o bom relacionamento do usuário do serviço com o Coren-RO.
- Proporcionar maior transparência das ações do Coren-RO.
- Contribuir para o aperfeiçoamento das normas e procedimentos do Coren RO.

- Incentivar a participação popular na modernização dos processos e procedimentos do Coren-RO.
- Sensibilizar os dirigentes das unidades funcionais do Coren-RO no sentido de aperfeiçoar processos em prol da boa prestação do serviço público.
- Incentivar a valorização do elemento humano no Coren-RO.
- Gerir e manter os conteúdos do Portal da Transparência do Coren-RO de responsabilidade de sua área.
- Realizar a juntada por anexação de documentos a processos conforme o “Manual de normas e procedimentos de protocolo, processos e arquivo do Cofen”.
- Receber fisicamente e no Sistema de Tramitação de Documentos os documentos e os PAD-s, proferindo os despachos necessários.
- Solicitar a abertura de PAD à autoridade competente, quando necessário.
- Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades referentes a sua área de atuação.
- Atender aos empregados públicos, Conselheiros Regionais e colaboradores no que lhe for atribuído.
- Realizar treinamento para as unidades funcionais do Coren-RO, quando necessário, nas atividades referentes a sua área.
- Cumprir horário de expediente estabelecido em contrato ou determinado pelo ato de nomeação em cargo comissionado.
- Exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

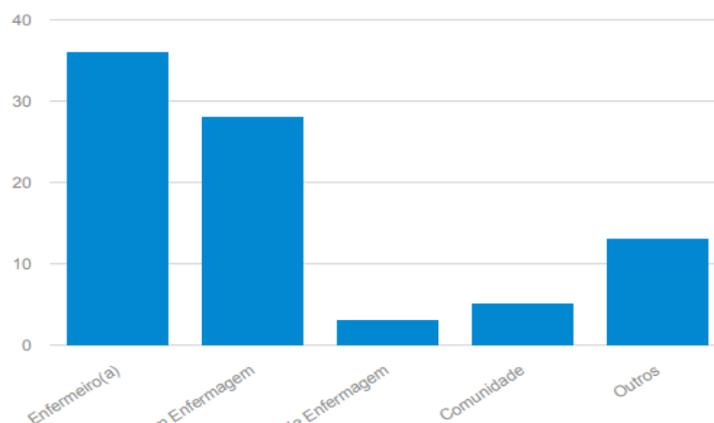
Tipos de solicitação

Reclamação	19
Informação	40
Sugestão	2
Denúncia	24



Manifestações por clientela

Enfermeiro(a)	36
Técnico em Enfermagem	28
Auxiliar de Enfermagem	3
Comunidade	5
Outros	13



2.11 Medidas de Acessibilidade aos Serviços e Instalações

Coren-RO está localizado nas dependências de residência que foi adquirido como sede própria da Autarquia, porém, mesmo com as deficiências na estrutura física e dificuldades financeiras que envolvem o Regional, no que diz respeito à acessibilidade e demais normativos Legais, o Coren-RO, ao longo dos últimos três anos vem adequando a estrutura da sede atentando para a necessidade de mudança das subseções com vistas ao atendimento de tais normativos.

2.12 Ações Realizadas

No final do exercício de 2018, através de convênio celebrado com o Conselho Federal de Enfermagem, foi concluído o processo licitatório Tomada de Preço que teve por finalidade a contratação de empresa especializada em serviços de engenharia e arquitetura, com o objetivo de reformar e ampliar a sede do Coren-RO, logo no início de 2019.

Outra conquista em 2018, também por convênio com o Federal, foi a conclusão de adesão a ata de registro de preço, com a finalidade de adquirir de mobiliários, como mesas, cadeiras, armários, entre outros, adequados para a sede do Coren-RO, com vistas a disponibilizar um ambiente saudável, em equilíbrio com o meio ambiente, que venha a contribuir com as atividades desenvolvidas pelos servidores, respeitando aos preceitos da saúde do trabalhador e contribuir com a qualidade do serviço público.

2.13 Ações Futuras

O desafio mais latente referente a restrição orçamentária que requer estudos mais aprofundados para viabilização de novas melhorias da infraestrutura. Como ações futuras o Coren-RO

pretende implantar outras melhorias para acessibilidade das instalações físicas e de serviços on-line como:

- Demarcação de assentos preferenciais com a confecção de placas ou capas de identificação;
- Bebedouro para cadeirantes com altura adequada da legislação;
- Assentos para pessoas com alta obesidade;
- Ferramentas para cegos e surdos no site do Coren-RO;
- Instalação de trocadores de fraldas para mães com crianças de colo nos banheiros sociais.

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A adesão ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS instituído pelo Cofen tanto quanto a realização das Semanas de Enfermagem constituem formas de restituir créditos decorrentes da inadimplência dos profissionais bem como de melhorar a visão do Regional frente aos seus pares, somadas aos investimentos realizados em pessoal, sobretudo com apoio do Cofen, o Coren-RO vem promovendo sensíveis melhorias nos seus processos de trabalho e no desempenho das práticas administrativas, com vistas a obediência irrestrita dos ditames legais que regem a administração pública. O Demonstrado no quadro 09 da realização de processos licitatórios predominante mente por pregão, tanto quanto as análises jurídicas e dos processos pelo controle interno, dentre outros, constituem práticas de gestão de risco a medida em que mitigam a existência de erros e exercem controle sobre as práticas da gestão.

3.1 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Muito embora não se aplique à natureza jurídica do Coren-RO, uma vez que em conformidade com os dispositivos do Art. 9º e 14 da Lei 5.905/1973, o mandato dos membros dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem é honorífico. Contudo, em cumprimento às exigências dos Acórdãos n. 2164/2014 e 1163/2008 do TCU, o quadro 06 demonstra os valores (em reais) despendidos pelo Coren-RO aos seus Conselheiros no decorrer do exercício de 2017. Nesse sentido, ressalta-se que tais verbas além de possuírem previsão legal, tem caráter indenizatório.

Tabela 2: Demonstrativo dos valores recebidos por todos os Conselheiros do Coren-RO durante o exercício de 2018.

CONSELHEIROS	Auxílio Representação R\$	JETONS R\$	DIÁRIAS R\$	TOTAL R\$
Celso Rogério de Araújo	18.227,70	3.114,10	3.347,77	24.689,57
Clenir Inês Matiello de Ávilla	706,50	1.273,95	7.877,51	9.857,96
Elisângela Costa Lima	0,00	424,65	424,67	849,32
Elisângela Nunes da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00
Francineide Virgolino de Azevedo	10.880,10	2.689,45	941,35	14.510,90
Gilberto Souza Rodrigues	1.978,20	1.415,50	7.311,26	10.704,96
Hosana Maria Alves Pinto	19.668,96	3.114,10	376,54	23.159,60
Jorge Domingos de Sousa Filho	14.554,14	2.264,80	941,35	17.760,29
Jussara da Silva Barcelos Ferreira	3.108,60	1.273,95	7.311,27	11.693,82
Raimundo Socorro Lopes Lamarão	1.413,00	1.840,15	941,35	4.194,50
Régis André Georg	24.586,20	4.812,70	4.715,19	34.114,09
Sílvia Maria Neri Piedade	27.186,12	6.440,35	6.968,80	40.595,27
Solange Miguel do Nascimento Buratto	0,00	566,20	1.840,19	2.406,39
Viviane Pereira Bacarin	1.695,60	1.840,15	6.936,12	2.406,39
TOTAL (R\$)	124.005,12	31.070,05	49.933,37	205.008,54

4. RESULTADOS DA GESTÃO

No contexto dos desequilíbrios financeiros do Regional, é importante a contextualização dos fatos que contribuíram para a situação que se apresenta atualmente. Embora de longa data e atualmente estejam plantadas as bases que permitam ao Regional a reversão desse quadro, esta herança ainda não foi totalmente superada.

Sob esse aspecto, é importante frisar que até o ano de 2011, o Coren-RO sofreu com sucessivas ações judiciais promovidas pelo sindicato representativo dos profissionais de enfermagem do Estado e que reduziram os valores das anuidades de modo a tornar inviável a auto sustentabilidade financeira do Regional que passou a ter a sua manutenção administrativa custeada pelo Cofen. Desde 2012, essas ações não se mostram exitosas, a política sindical permanece vigente e a situação plantada naquele momento ainda não foi totalmente revertida.

Por outro lado, a partir de 2013, iniciou-se o investimento em medidas administrativas de cobrança que tanto serviram de base para que em 2014 fossem retomados os procedimentos de inscrição dos débitos em Dívida Ativa quanto sugeriram cautela no que diz respeito à execução fiscal dos créditos, uma vez que foram apontadas inconsistências em torno de 30% dos devedores.

Outro marco de importância financeira para o Regional, diz respeito ao convênio com os institutos de Protesto que deram novo fôlego ao setor de arrecadação no final do exercício de 2015, de modo que em 2016, essas práticas já estavam bem pacificadas, embora o déficit de quantitativo de pessoal tenha voltado a assolar o Regional, prejudicando o bom andamento desse e outros trabalhos.

Decorrente do desajuste financeiro do Regional poderiam ser apontadas todas as dificuldades para o cumprimento dos objetivos estratégicos, contudo, muito embora racionalizados ao máximo, o Coren-RO vem contando, igualmente de longas datas, com o apoio incondicional do Cofen, de modo que, tanto com recursos próprios investidos diretamente quanto sob a forma de contra partidas, nos Acordos Formais de Contribuição, o Coren vem superando aos poucos as suas muitas fragilidades e investindo na contratação e capacitação dos servidores do quadro com vistas a melhoria dos processos de trabalho, entre outros.

Situação semelhante pode ser apontada no tocante a reforma da Sede e a venda do terreno da Avenida Nações Unidas que por deficiência na organização interna, os processos vêm sendo protelados e se mostram prejudiciais ao bom desempenho do Regional, inclusive frente aos Profissionais.

Assim, são evidentes que entre as prioridades do regional se destacam a manutenção, reforma e ampliação da sede do Coren-RO, bem como a auto suficiência financeira e melhoria dos processos de trabalho, além da reestruturação do parque tecnológico e o fortalecimento do Projeto Científico, Cultural, Político e Social da Enfermagem.

OE01: Promover o aperfeiçoamento profissional dos empregados públicos do Conselho Regional.

Embora com poucos recursos, mas com o apoio do Conselho Federal, o Coren-RO vem intensificando a capacitação dos servidores em todos os setores, dentre outros, pela garantia nos cursos, seminários e demais propostas de capacitação promovidos pelo Conselho Federal de Enfermagem e outras instituições;

OE02: Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem.

Durante o exercício de 2018, ao longo de todos os municípios, por onde vem passando em atividades de fiscalização, o Coren vem realizando atividades educativas, inclusive com palestras e reuniões, entre outros, tanto com os profissionais quanto com as promotorias locais, dentre outros, abordando o papel do Coren.

OE03: Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.

O Coren vem, atendendo a todas as solicitações de palestras das instituições formadoras de profissionais de enfermagem.

OE04: Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.

Este objetivo está sendo cumprido parcialmente, pois ainda não foi possível iniciar o processo licitatório ou elaboração de projeto para financiamento pelo Conselho Federal, contudo, são observados avanços tal qual a disponibilização de vários serviços online aos profissionais, entre outros.

OE05: Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.

Embora as atividades de fiscalização e mesmo de arrecadação sofram prejuízos em decorrência do déficit de recursos humanos e a escassez de recursos financeiros, a compreensão de que sem investimento nessas áreas o regional não irá recuperar a auto suficiência financeira faz com que os esforços sejam redobrados, o mesmo acontece no tocante aos responsáveis técnicos que, embora não tenha ocorrido o encontro, em todas as atividades de fiscalização, bem como em suas buscas espontâneas junto ao Regional vem sendo atendidos em suas necessidades de esclarecimento de dúvidas, pareceres, entre outros. Técnicos.

OE06: Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Coren-RO.

Considerando a escassez de recursos financeiros e o iminente processo de reforma, não houve grandes investimentos em reforma, de modo que a manutenção se deu, exclusivamente para o atendimento de normas de funcionamento exigidas por lei e o indispensável ao funcionamento do Regional e suas subseções tais quais os condicionadores de ar, extintores, dentre outros.

OE07: Ampliar a comunicação institucional.

Embora não se tenha investido em publicidade e campanhas educativas, as atividades de fiscalização vêm sendo redimensionadas, o site vem sofrendo constantes atualizações para o atendimento das demandas profissionais, bem como firmando parcerias com outras instituições fiscalizadoras com vistas ao esclarecimento de profissionais e instituições quanto ao efetivo papel do Conselho.

OE08: Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.

Embora não exijam muitos recursos financeiros, o cumprimento deste objetivo demanda recursos humanos em número e conhecimento técnico específico, o que o Regional não dispõe a contento, ficando o cumprimento deste objetivo prejudicado.

OE09: Aprimorar as práticas administrativas e estratégicas do Conselho.

OE10: Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções do Conselho Federal.

Muito embora se precise avançar, já se pode perceber a existência do PPA aqui apresentado, embora não se disponha ainda do Planejamento Estratégico, setorial, o Regional vem conseguindo apresentar a sua prestação de contas com regularidades;

OE11: Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns deliberativos.

O Coren-RO vem honrando a sua participação nos órgãos colegiados e sempre que convidado, inclusive, assumindo papel de destaque, tanto no âmbito dos Conselhos Municipais quanto Estadual de Saúde.

OE12: Ampliar as relações institucionais de cooperação com organizações de saúde.

Vem sendo uma prática constante as parecerias firmadas com outros órgãos de fiscalização.

OE13: Conceder honorarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.

Ao longo do exercício de 2016, as honorarias concedidas foram por intermédio do Conselho Federal de Enfermagem, partindo do Coren-RO apenas a indicação dos nomes dos profissionais a serem homenageados.

OE14: Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.

O Coren-RO vem participando ativamente das discussões e demais eventos realizados pelo Conselho Federal de Enfermagem no tocante às eleições para o sistema Cofen/Conselhos Regionais.

OE15: Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.

O Coren-RO participa, sempre que convidado, bem como colabora com as autoridades para a propositura de políticas públicas de interesse, sobretudo, da enfermagem, tanto de forma direta quanto indiretamente pelos seus representantes e pela sua participação em diversas instâncias de deliberação, nas três esferas de governo.

OE16: Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.

O Coren-RO, tanto vem participando quanto provocando a realização de audiências públicas com assuntos de interesse da Enfermagem.

OE17: Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem e empregados públicos.

No exercício de 2018 foi instalada no âmbito do Coren-RO a Comissão de Ética do Coren-RO, através da Portaria Coren-RO n. 215/2018, composta por seis profissionais da categoria Enfermagem, dentre estes, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, com vistas a conduzir as instruções de processos éticos que estavam sem movimentações, bem como dos novos que foram instaurados dentro do referido exercício.

OE18: Deliberar, fiscalizar e disciplinar as atividades dos profissionais de enfermagem e empregados públicos.

Em relação às atividades dos profissionais de Enfermagem, no decorrer do exercício de 2018, foram estabelecidas 195 instituições a serem visitadas e fiscalizadas, entretanto, desse total apenas 70% foram cumpridas, em decorrência de outras demandas que surgiram, inclusive do Ministério Público e/ou Ouvidoria, etc.

OE19: Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.

Embora não existe efetivamente uma agenda de compromissos, o Coren-RO vem atuando e colaborando decisivamente junto a outras instituições, em matéria de interesse da Enfermagem e dos profissionais de saúde como um todo.

OE20: Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.

O Portal de transparência do site do Coren-RO vem sendo constantemente alimentado em conformidade com os dispositivos legais, contudo, embora com processo avançado, ainda não foi possível a venda do terreno da avenida nações unidas.

OE21: Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.

Embora ainda reste muito a fazer, é evidente o aumento na arrecadação do Conselho decorrente dos processos oriundos do setor de arrecadação e dívida ativa, embora o mesmo não tenha sido observado no tocante aos recursos totais do Regional. Os processos de consulta e emissão de boleto já se encontram em pleno funcionamento, o regional se utiliza ainda dos recursos advindos dos programas de financiamento do Cofen e vem se esforçando para uma efetiva redução da inadimplência e vem trabalhando internamente para a correção das falhas decorrentes do sistema de informação, sobretudo das receitas, entre outros.

Em 2018 foi iniciado e concluído a implantação de recebimento de receita, através do sistema de cartão de crédito e débito, com vistas a melhorar a praticidade do profissional em Enfermagem adimplir seus débitos e/ou dar entrada em registro novo no âmbito da Autarquia.

O plano de trabalho esteve totalmente vinculado com as competências institucionais alinhadas às competências estabelecidas no Regimento Interno da Autarquia, assim como as demandas oriundas do Conselho Federal de Enfermagem, principalmente relacionados a arrecadação (inadimplência/REFIS – recuperação fiscal).

4.1 Resultados de Atividades de Fiscalização

De acordo com a Resolução Cofen n. 374/2011 o sistema de fiscalização do Exercício Profissional é entendido como parte de um processo educativo, onde a prevenção das infrações éticas e legais assume um processo importante. Assim, o Departamento de Fiscalização tem por objetivo desenvolver ações de fiscalização no âmbito da jurisdição de Rondônia, supervisionando e orientando os profissionais de enfermagem nos respectivos locais de trabalho além de desenvolver outras atividades administrativas internas e externas resguardando os direitos dos profissionais da área e contribuindo para valorização profissional da categoria.

No exercício de 2018, o Defis contou com a seguinte equipe Marisa de Miranda Rodrigues – Coordenadora do Defis, Diogo Júnior Sales do Casal – Fiscal, Lilian Sampaio Ramos – Fiscal instalada na Subseção de Ji-Paraná e José Waldiney Martins da Silva – Auxiliar de Fiscal distribuídos para

atuação ao longo de toda a extensão territorial dos 52 municípios do Estado de Rondônia, incluso zona urbana e rural, terrestre e ribeirinha.

Para o atendimento das suas funções, o Defis/Coren-RO desenvolve atividades diversas, seja de cunho administrativo a fim de propiciar a organização interna do setor, seja de cunho estritamente fiscalizatório a fim de atender os dispositivos legais vigentes, além das atividades peculiares à coordenação.

Tabela 03: Demonstrativo dos expedientes do Defis/Coren-RO:

EXPEDIENTES	QUANTITATIVO
Relatórios	110
Autos de infração	25
Notificações extrajudiciais	255
Relatórios encaminhados para providências jurídicas	17
Certidões de Responsabilidade Técnica – CRT renovadas	80
Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde – PGRSS	12

Fonte: Defis/Coren-RO

Embora o Defis contabilize avanços, muitas foram as dificuldades que persistem a serem superadas e que contribuíram negativamente para o bom desempenho das atividades no âmbito da fiscalização, tais quais a falta de recursos para o custeio de viagens, bem como o fato de licenciamento sem remuneração do empregado efetivo Fiscal Tadeu Aparecido de Matos Cordeiro, como também os constantes afastamentos médicos do auxiliar de fiscalização, tornando escasso a mão de obra no setor.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoal

Para assegurar a conformidade com o Decreto-Lei n. 5.452/43 que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Coren-RO observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Regional ou referendadas pelo Cofen e órgãos de controle. Nesse contexto, o Coren-RO verifica, diariamente, as normas publicadas pela Cofen e Presidência da Republica, e orienta as unidades da Autarquia quanto aos regulamentos aplicáveis.

Foram realizados vários estudos no setor de RH/Coren-RO, entre eles, horário de trabalho, elaboração de planilha de férias, ajustes às recomendações feitas pelo Controle Interno, apoio do Conselho Federal de Enfermagem encaminhando profissionais para prestar apoio técnico, no sentido de ajustar e corrigir possíveis falhas, elaboração descritiva da folha de pagamento mensal colocando em letras e números as ocorrências relacionadas à folha de ponto, aos atestados médicos entre outras atividades inerentes ao departamento de recursos humanos.

Tabela 4: Força de trabalho a disposição do Coren-RO:

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	23	-	03

1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	23	-	00
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	23	-	00
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
2. Servidores com Contratos Temporários	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	3	0	0

Tabela 5: Situações que reduzem a força de trabalho efetiva no Coren-RO:

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	--
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	--
1.2. Exercício de Função de Confiança	--
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	02
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	--
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	--
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	--
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	--
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Sírto Sendo no País	--
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	--
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	--
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	--
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	--
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	--
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	--
4. Licença Remunerada (4.1+4.4)	--
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Por motivo de doença	1
4.3. Capacitação	---
4.4. Licença maternidade	---
5-Licença não Remunerada(5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)(INSS)	---
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	--
5.2. Serviço Militar	--
5.3. Atividade Política	--
5.4. Interesses Particulares	--
5.5. Mandato Classista	--
5. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	--
6.1 Licença médica (mais de 30 dias)	--
6. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	03

Fonte: RH/Coren-RO

Tabela 6: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do conselho (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		4		
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	4	Não há	Não há
1.2.5. Aposentados	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Funções Gratificadas	Não há	4	Não há	Não há
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	4	Não há	Não há
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	Não há	8	Não há	Não há

Tabela 7: Quantidade de servidores do conselho por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	≤ 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	> 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	07	07	01	03	01
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
1.2. Servidores de Carreira	07	07	01	03	01
1.3. Servidores com Contratos Temporários	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Provimento de Cargo em Comissão	01	01	00	00	00
2.1. Cargos de Natureza Especial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	01	00	00	00
2.3. Funções Gratificadas	00	02	00	00	00
3. Totais (1+2)	08	10	01	03	00

Fonte: RH/Coren-RO

Tabela 8: Quantidade de servidores do conselho por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	00	00	00	01	02	09	03	00	00
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
1.2. Servidores de Carreira	00	00	00	01	02	09	03	00	00
1.3. Servidores com Contratos Temporários	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
2. Provimento de Cargo em Comissão	00	00	00	00	01	05	00		
2.1. Cargos de Natureza Especial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	00	02	02	00	00	00
2.3. Funções Gratificadas	00	00	00	00	1	03	00	00	00
3. Totais (1+2)	00	00	00	01	08	14	03	00	00

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: RH/Coren-RO

5.2 Contratação de Mão de Obra Temporária

No exercício de 2018 não houve, no âmbito do Coren-RO, contratações temporárias.

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

O principal sistema de informação que a Autarquia possui é um software desenvolvido para Conselhos e Associações chamado IncorpWare, o qual atende as necessidades do órgão, desde o cadastro dos profissionais e empresas inscritas até o controle da arrecadação realizando baixas automáticas, calculando e personalizando pagamentos parcelados, imprimindo recibo ou emitindo guias de recolhimento.

O Coren-RO ainda disponibiliza o IncorpNet que é um portal corporativo que funciona na internet ou intranet como meio de interação entre o Conselho e seus profissionais cadastrados, propiciando uma diversidade de conteúdos e aplicações. O sistema oferece uma vantagem especial para os profissionais que não residem ou não trabalham nas cidades onde o órgão está sediado. Os efeitos da distância são minimizados, uma vez que diversos serviços são oferecidos, executados e acompanhados totalmente online, os quais destacamos, disponibilidade de informações pertinentes ao seu registro ou sua situação perante o Conselho; segurança de dados, onde toda interação com o sistema é mediada através de senha pessoal; e personalização na oferta de serviços;

O portal está disponibilizado 24 horas a fim de facilitar a comunicação entre profissionais e o Conselho oferecendo maior autonomia e praticidade para agilizar os processos junto ao Coren-RO.

O Coren-RO possui ainda, o sistema de folha de pagamento, através da empresa Mastermaq, denominado NG Folha (Windows), o qual foi desenvolvido para esta Autarquia de acordo com as necessidades, tais como cálculo da folha de pagamento, férias, 13º salário, licenças, afastamentos e rescisão contratuais, relatório de folha, informações e envio das GFIP e FGTS, CAGED, DIRF, RAIS e PIS, entre outras funções inerentes ao Departamento de Pessoal.

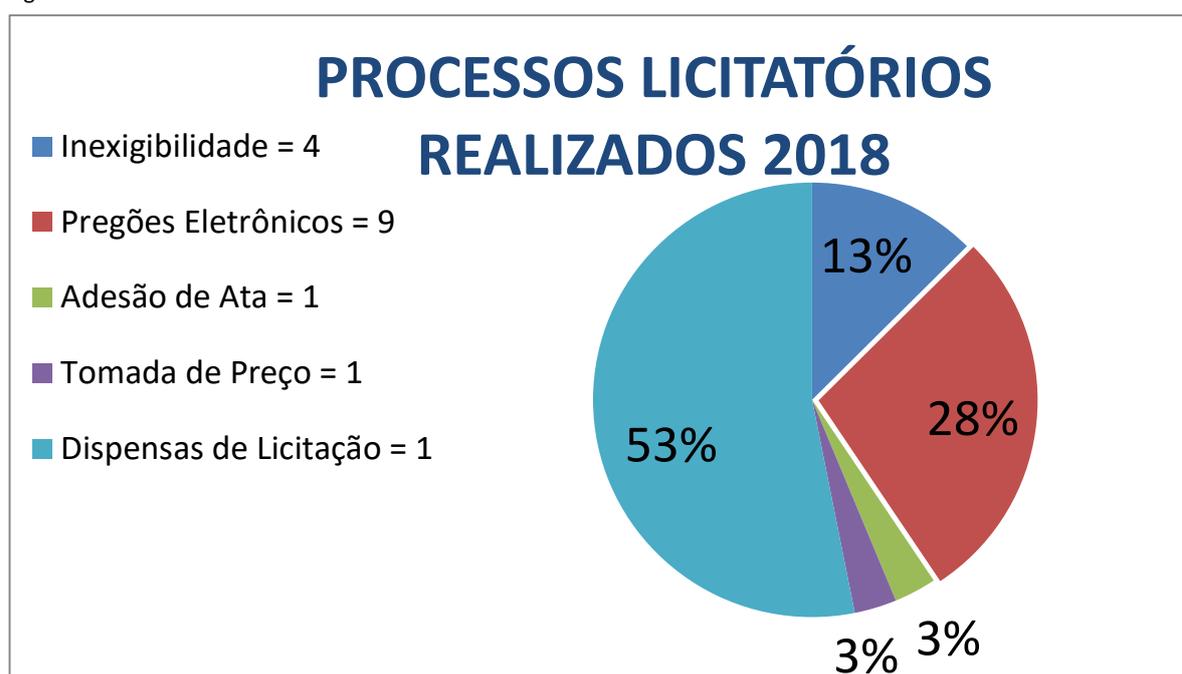
5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

5.4.1 RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No decorrer do exercício de 2018, a Comissão Permanente de Licitação, observou e seguiu os princípios e procedimentos previstos em Lei para conseguinte realizar a devida prestação de conta, pois a Administração Pública, direta e indireta, não possui autonomia para celebrar contratos como adquirir, vender, ceder, locar ou contratar obras ou serviços, pois esta não trabalha com recursos próprios ou disponíveis, mas sim com recursos públicos.

A licitação é um processo administrativo que visa assegurar igualdade de condições a todos que queiram realizar um contrato com o Poder Público. A Licitação é disciplinada por lei (Lei 8666 de 1993). Esta estabelece critérios objetivos de seleção das propostas de contratação mais vantajosas para o interesse público. O procedimento licitatório deve observar os seguintes princípios: Moralidade, Impessoalidade, Legalidade, Probidade Publicidade, Julgamento objetivo, Vinculação ao Instrumento Convocatório, Sigilo das propostas, Competitividade.

Figura 7: Processos Licitatórios realizados em 2018



DECLARAÇÃO DA CONTADORA



Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram homologadas e aprovadas pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas e referem-se a cada um dos dois anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidades com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T SP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa moeda funcional é o real.

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela Controladoria Geral, de acordo com os objetivos e competências descritas no Regimento Interno da Instituição. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no INCORPWARE e IMPLANTA, que são os sistemas informatizados do COREN-RO onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Nossas demonstrações contábeis do COREN-RO são as seguintes:

- Balanço Orçamentário
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Balanço Financeiro
- Demonstrações das Variações do Patrimônio Líquido

Nossas demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do COREN-RO, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Provisão da dívida ativa, férias/folha de pagamento e Receita;
- Depreciação e amortização e exaustão;
- Ainda não foi finalizado o processo de mapeamento dos bens patrimoniais do Conselho para atualizar os dados;
- Provisão para devedores duvidosos;

Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Ministério do Conselho, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Porto Velho, 28 de Maio de 2019

Ingride Carvalho Passarélli
CRC n. 9888 - Chefe da Contabilidade

6. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

6.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	2.504.679,05	362.660,39	PASSIVO CIRCULANTE	27.176,78	139.047,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.166.719,90	287.924,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	40.313,13
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	626,57	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	271.982,92	19.617,16	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	12.633,85	3.266,25
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	14.542,93	58.695,81
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	65.976,23	54.492,37	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	35.996,27
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	775,61
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.009.386,23	2.005.286,23	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	2.004.576,95	2.000.476,95	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	184.576,95	180.476,95	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	1.820.000,00	1.820.000,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INTANGÍVEL	4.809,28	4.809,28	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
SOFTWARES	4.809,28	4.809,28	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	27.176,78	139.047,07

COREN/RO

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018
 Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior			
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00			
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00			
			Demais Reservas	0,00	0,00			
			Resultados Acumulados	4.486.888,50	2.228.899,55			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.486.888,50	2.228.899,55			
TOTAL	4.514.065,28	2.367.946,62	TOTAL	4.514.065,28	2.367.946,62			
ATIVO FINANCEIRO	2.497.327,59	347.707,21	PASSIVO FINANCEIRO	1.674.738,09	145.589,18			
ATIVO PERMANENTE	2.016.737,69	2.020.239,41	PASSIVO PERMANENTE	4.245,570	35.996,27			
SALDO PATRIMONIAL				2.843.572,76	2.186.361,17			

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	822.589,50	202.118,03

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2018

6.2 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.979.331,69	5.447.855,51	3.333.784,32	-2.114.071,19
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.613.487,95	2.613.487,95	2.174.180,71	-439.307,24
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	2.613.487,95	2.613.487,95	2.174.180,71	-439.307,24
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2.613.487,95	2.613.487,95	2.174.180,71	-439.307,24
RECEITAS PATRIMONIAIS	15.000,00	15.000,00	44.192,68	29.192,68
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	15.000,00	15.000,00	44.192,68	29.192,68
RECEITAS DE SERVIÇOS	205.206,31	205.206,31	224.840,29	19.633,98
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	205.206,31	205.206,31	224.840,29	19.633,98
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	2.468.523,82	628.780,91	-1.839.742,91
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	2.468.523,82	628.780,91	-1.839.742,91
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	2.468.523,82	628.780,91	-1.839.742,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	145.637,43	145.637,43	261.789,73	116.152,30
MULTAS E JUROS DE MORA	145.637,43	145.637,43	189.602,38	43.964,95
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	145.637,43	145.637,43	172.781,63	27.144,20
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	16.820,75	16.820,75
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	5.866,08	5.866,08
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	5.866,08	5.866,08
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00	42.865,71	42.865,71
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	42.865,71	42.865,71

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	23.455,56	23.455,56
RECEITAS DE AÇÕES JUDICIAIS	0,00	0,00	4.162,67	4.162,67
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	19.292,89	19.292,89
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	1.781.096,13	1.781.096,13
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	1.781.096,13	1.781.096,13
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	1.781.096,13	1.781.096,13
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	2.979.331,69	5.447.855,51	5.114.880,45	-332.975,06
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.979.331,69	5.447.855,51	5.114.880,45	-332.975,06

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	2.979.331,69	5.447.855,51	4.478.259,68	2.834.943,94	2.829.060,83	969.595,83
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	2.965.331,55	3.594.759,24	2.971.126,08	2.830.843,94	2.824.960,83	623.633,16
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	1.462.784,23	1.559.854,79	1.482.651,21	1.461.769,47	1.456.169,47	77.203,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	1.462.784,23	1.559.854,79	1.482.651,21	1.461.769,47	1.456.169,47	77.203,58
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.002.758,98	1.163.378,05	1.124.558,34	1.103.676,60	1.103.676,60	38.819,71
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	384.278,73	283.297,49	276.579,12	276.579,12	276.579,12	6.718,37
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	75.746,40	53.268,96	30.764,46	30.764,46	30.764,46	22.504,50
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,03	59.910,20	50.749,29	50.749,29	45.149,29	9.160,91
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.502.547,32	2.034.904,45	1.488.474,87	1.369.074,47	1.368.791,36	546.429,58
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	741.332,89	591.332,89	537.555,09	537.555,09	537.555,09	53.777,80
CONTRIBUIÇÕES	741.332,89	591.332,89	537.555,09	537.555,09	537.555,09	53.777,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	761.214,43	1.443.571,56	950.919,78	831.519,38	831.236,27	492.651,78

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DIÁRIAS	115.000,00	129.644,29	106.829,75	105.442,52	105.159,41	22.814,54
MATERIAL DE CONSUMO	98.652,05	83.920,36	50.303,70	39.876,44	39.876,44	33.616,66
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	44.877,81	24.877,81	24.877,81	15.166,47	15.166,47	0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	47.040,00	19.488,00	9.572,76	9.572,76	9.572,76	9.915,24
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	410.644,39	667.721,88	300.106,25	221.613,89	221.613,89	367.615,63
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,01	83.800,01	70.519,63	68.824,03	68.824,03	13.280,38
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	45.000,10	434.119,14	388.709,88	371.023,27	371.023,27	45.409,26
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	14.000,14	1.853.096,27	1.507.133,60	4.100,00	4.100,00	345.962,67
INVESTIMENTOS	14.000,14	1.853.096,27	1.507.133,60	4.100,00	4.100,00	345.962,67
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	14.000,14	1.853.096,27	1.507.133,60	4.100,00	4.100,00	345.962,67
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,04	1.231.802,28	931.599,77	0,00	0,00	300.202,51
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	14.000,10	621.293,99	575.533,83	4.100,00	4.100,00	45.760,16
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.979.331,69	5.447.855,51	4.478.259,68	2.834.943,94	2.829.060,83	969.595,83
SUPERÁVIT	0,00	0,00	636.620,77	0,00	0,00	-636.620,77
TOTAL	2.979.331,69	5.447.855,51	5.114.880,45	2.834.943,94	2.829.060,83	332.975,06

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2018

6.3 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	5.114.880,45	2.579.785,56	Despesa Orçamentária	4.478.259,68	2.732.034,08
RECEITA REALIZADA	5.114.880,45	2.579.785,56	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	1.643.315,74	42.538,38
RECEITA CORRENTE	3.333.784,32	2.579.785,56	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	5.883,11	43.900,19
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.174.180,71	1.846.771,46	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	2.829.060,83	2.645.595,51
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	2.174.180,71	1.846.771,46	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	2.824.960,83	2.640.855,51
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2.174.180,71	1.846.771,46	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	1.456.169,47	1.399.716,43
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	1.694.268,31	1.441.001,41	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	1.456.169,47	1.399.716,43
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	479.912,40	405.770,05	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.103.676,60	1.097.697,17
RECEITAS PATRIMONIAIS	44.192,68	27.191,46	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	276.579,12	265.286,84
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	44.192,68	27.191,46	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	30.764,46	31.200,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	224.840,29	238.919,25	SENTENÇAS JUDICIAIS	45.149,29	5.532,42
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	224.840,29	238.919,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.368.791,36	1.241.139,08
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	628.780,91	236.141,29	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	537.555,09	747.597,97
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	628.780,91	236.141,29	CONTRIBUIÇÕES	537.555,09	565.146,83
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	628.780,91	236.141,29	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	831.236,27	493.541,11
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	124.535,22	51.301,72	DIÁRIAS	105.159,41	71.152,89
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	504.245,69	184.839,57	MATERIAL DE CONSUMO	39.876,44	37.413,44

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	261.789,73	230.762,10	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	15.166,47	10.217,04
MULTAS E JUROS DE MORA	189.602,38	153.773,84	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	9.572,76	15.976,10
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	172.781,63	143.677,68	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	221.613,89	187.925,91
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	16.820,75	10.096,16	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	68.824,03	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.866,08	93.347,19	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	371.023,27	170.855,73
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.866,08	93.347,19	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	4.100,00	4.740,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	42.865,71	27.996,48	INVESTIMENTOS	4.100,00	4.740,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	42.865,71	27.996,48	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.100,00	4.740,00
DÍVIDA ATIVA - PJ	314,68		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.100,00	4.740,00
RECEITAS DIVERSAS	23.455,56	-44.355,41	PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009		182.451,14
RECEITAS DE AÇÕES JUDICIAIS	4.162,67	775,25			
OUTRAS RECEITAS	19.292,89	-45.130,66			
RECEITA DE CAPITAL	1.781.096,13				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.781.096,13				
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.781.096,13				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.835.538,71	448.707,89	Pagamentos Extraorçamentários	593.363,87	371.899,88
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.643.315,74	42.538,38	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	18.091,75	30.022,93
Inscrição de Restos a Pagar Processados	5.883,11	43.900,19	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	38.683,90	83,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114,62	2.162,45	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114,62	4.251,16
Outros Recebimentos Extraorçamentários	186.225,24	360.106,87	Outros Pagamentos Extraorçamentários	536.473,60	337.541,92
Saldo em espécie do Exercício Anterior	287.924,29	363.364,80	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	2.166.719,90	287.924,29
Caixa e Equivalente de Caixa	287.924,29	363.364,80	Caixa e Equivalente de Caixa	2.166.719,90	287.924,29
Depósitos, Rest. Vlr Vinculados			Depósitos, Rest. Vlr Vinculados		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	7.238.343,45	3.391.858,25		7.238.343,45	3.391.858,25

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2018

6.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	5.118.346,13	2.589.531,78	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.828.159,03	2.737.224,57
CONTRIBUIÇÕES	2.216.419,85	1.875.394,44	PESSOAL E ENCARGOS	1.441.587,46	1.462.474,90
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2.216.419,85	1.875.394,44	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.134.924,28	1.094.853,43
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	2.216.419,85	1.875.394,44	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	1.134.924,28	1.094.853,43
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	224.840,29	238.919,25	ENCARGOS PATRONAIS	275.898,72	306.880,14
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	224.840,29	238.919,25	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	188.777,73	206.599,97
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	224.840,29	238.919,25	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	77.496,47	89.680,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	239.498,10	180.965,30	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	9.624,52	10.599,77
JUROS E ENCARGOS DE MORA	189.602,38	153.773,84	BENEFÍCIOS A PESSOAL	30.764,46	60.741,33
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	189.602,38	153.773,84	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	30.764,46	60.741,33
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	5.703,04	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	411.286,71	353.832,95
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS - CONSOLIDAÇÃO	5.703,04	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	45.995,69	40.250,99
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	44.192,68	27.191,46	MATERIAL DE CONSUMO	45.995,69	40.250,99
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	44.192,68	27.191,46	SERVÍCIOS	365.291,02	313.581,96
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	2.409.877,04	236.141,29	DIÁRIAS	105.442,52	71.152,89
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	2.409.877,04	236.141,29	SERVÍCIOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	9.572,76	15.976,10
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	2.409.877,04	236.141,29	SERVÍCIOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	250.275,74	226.452,97
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	27.710,85	58.111,50	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	537.555,09	747.597,97
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	27.710,85	58.111,50	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	537.555,09	747.597,97
INDENIZAÇÕES	5.866,08	93.347,19	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	537.555,09	747.597,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	21.844,77	-35.235,69	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	437.729,77	173.318,75
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	437.729,77	173.318,75
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	437.729,77	173.318,75

Total das Variações Ativas :	5.118.346,13	2.589.531,78	Total das Variações Passivas :	2.828.159,03	2.737.224,57
------------------------------	--------------	--------------	--------------------------------	--------------	--------------

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício		147.692,79	Superávit do Exercício	2.290.187,10	

Total	5.118.346,13	2.737.224,57	Total	5.118.346,13	2.737.224,57
-------	--------------	--------------	-------	--------------	--------------

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2018

6.5 Demonstração do Fluxo de Caixa

Nossa demonstração dos fluxos de caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras oficiais de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	3.333.784,32	2.579.785,56
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.174.180,71	1.846.771,46
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	2.174.180,71	1.846.771,46
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2.174.180,71	1.846.771,46
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	1.694.268,31	1.441.001,41
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	479.912,40	405.770,05
RECEITAS PATRIMONIAIS	44.192,68	27.191,46
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	44.192,68	27.191,46
RECEITAS DE SERVIÇOS	224.840,29	238.919,25
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	224.840,29	238.919,25
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	628.780,91	236.141,29
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	628.780,91	236.141,29
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	628.780,91	236.141,29
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	124.535,22	51.301,72
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	504.245,69	184.839,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	261.789,73	230.762,10
MULTAS E JUROS DE MORA	189.602,38	153.773,84
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	172.781,63	143.677,68
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	16.820,75	10.096,16
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.866,08	93.347,19
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.866,08	93.347,19
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	42.865,71	27.996,48
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	42.865,71	27.996,48
DÍVIDA ATIVA - PJ	314,68	0,00
RECEITAS DIVERSAS	23.455,56	-44.355,41
RECEITAS DE AÇÕES JUDICIAIS	4.162,67	775,25
OUTRAS RECEITAS	19.292,89	-45.130,66
OUTROS INGRESSOS	186.339,86	362.269,32

DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	2.824.960,83	2.640.855,51
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	1.456.169,47	1.399.716,43
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	1.456.169,47	1.399.716,43
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.103.676,60	1.097.697,17
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	276.579,12	265.286,84
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	30.764,46	31.200,00
SENTENÇAS JUDICIAIS	45.149,29	5.532,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.368.791,36	1.241.139,08
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	537.555,09	747.597,97
CONTRIBUIÇÕES	537.555,09	565.146,83
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	831.236,27	493.541,11
DIÁRIAS	105.159,41	71.152,89
MATERIAL DE CONSUMO	39.876,44	37.413,44
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	15.166,47	10.217,04
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	9.572,76	15.976,10
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	221.613,89	187.925,91
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	68.824,03	0,00
	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	371.023,27	170.855,73
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	0,00	182.451,14
OUTROS DESEMBOLSOS	593.363,87	371.899,88
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	101.799,48	-70.700,51
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.781.096,13	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.781.096,13	0,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	4.100,00	4.740,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.100,00	4.740,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.100,00	4.740,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.776.996,13	-4.740,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.878.795,61	-75.440,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	287.924,29	363.364,80
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	2.166.719,90	287.924,29

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2018

6.6 Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018

6.6.1 Contextos operacional do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia

O Coren-RO é uma instituição de direito público, Autarquia Federal criada por força da Lei n. 5.905/1973. Sua missão é disciplinar o exercício profissional da área da Enfermagem no estado de Rondônia. É uma entidade de dotada de forma jurídica e forma federativa possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias. As principais fontes de arrecadação de recursos do COREN-RO são as arrecadações de anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas. Da arrecadação total 25% (vinte e cinco por cento) é destinada ao Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. Relativamente aos aspectos fiscais o COREN-RO goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, serviços e rendas conforme disposto no artigo 150 da Constituição Federal.

6.6.2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os ditames da Lei 4.320/1964, Lei 101/2000, o PCASP, e os Princípios Contábeis aceitos e demais leis e resoluções aplicadas.

6.6.3 Principais Práticas Contábeis

a) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas os rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência e já descontados IR;

b) Não Houve aquisição de imobilizado.

c) A Autarquia não efetuou ajuste de avaliação patrimonial.

d) As Receitas são apuradas por relatório do sistema Incorp e conciliadas com extratos bancários, às demais receitas são referente às ações judiciais ajuizadas pelo conselho.

e) Considerando que não dispomos de sistema de controle patrimonial informatizado para controle e emissão de relatórios, suporte para os lançamentos contábeis de depreciação e amortização, informamos que ainda não estamos realizando essa rotina contábil, para atender os dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e 16.10.

6.6.4 Entidades Credoras

A empresa conta com um passivo, relacionado à entidade credora no valor de R\$ 27.176,78 (vinte e sete mil, cento e setenta e seis reais e setenta e oito centavos), referente a pendências junto ao sistema implanta, porém já estão sendo sanadas junto aos setores competentes.

6.6.5 Resultados do Exercício.

O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia encerrou o exercício de 2018 com um Superávit de R\$ 823.340,96 (oitocentos e vinte e três mil, trezentos e quarenta reais e noventa e seis centavos), representando aproximadamente 4,48% do valor do valor total orçado (atualizado). Segundo o Balanço Financeiro o saldo para o próximo exercício é de R\$ 2.166.719,90 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil, setecentos e dezenove reais e noventa centavos).

6.6.6 Declaração de Responsabilidade

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidedignidade das informações de saldos/valores apurados.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Inúmeras são as dificuldades que envolvem o Coren-RO, tanto de ordem administrativa quanto estrutural e financeira. São igualmente evidentes a necessidade e o apoio oferecido pelo Cofen nas mais diversas áreas, contudo ao longo do exercício de 2016, como dos demais, os esforços vem se voltando para a necessidade de organização administrativa e financeira.

Assim, importante marcos como a descentralização da contabilidade para o Regional, bem como a reorganização do Departamento de Arrecadação e Dívida Ativa e a mudança de contador e maior organização no processo de trabalho podem ser apontados na perspectiva de reorganização do Regional, pois, embora não com menos dificuldades, o Regional vem apresentando um melhor controle orçamentário e financeiro, assim como apresentando melhora da arrecadação pela inscrição de devedores em Dívida Ativa e convenio com cartório de protesto.

8. ANEXOS E APÊNDICES

8.1 Declaração de Integridade

O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia – Coren-RO possui um forte compromisso com a integridade, o que direciona a Autarquia na busca das melhores práticas de ética e transparência, bem como o atendimento às exigências legais. Nesse contexto, o Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia envidou todos os esforços para assegurar a integridade do Relatório de Gestão 2018 na forma de relato integrado conforme anexo único da Portaria TCU n. 369, de 17 de dezembro de 2018, aplicando o pensamento coletivo na preparação e apresentação do relatório integrado. Assim, foram realizadas reuniões entre chefias de diversas áreas do Conselho para à elaboração de um Relatório de Gestão que ofereça uma ampla visão das estratégias adotadas pela autarquia para que os seus objetivos sejam alcançados. A construção coletiva do documento em tela permitiu o desenvolvimento de um texto conciso e objetivo, que priorizou a utilização de uma linguagem simples e clara, para facilitar a leitura e compreensão dos temas apresentados. Deve-se ressaltar a participação decisiva da Diretoria na condução dos trabalhos das equipes técnicas que atuaram no desenvolvimento deste relato acerca do exercício de 2018, o que garante a confiabilidade e completude das informações disponibilizadas pelo Conselho à sociedade rondoniense. Conclui-se, portanto, que a apresentação do presente Relatório de Gestão de 2018 encontra-se, na maior parte, de acordo com a estrutura de um relatório integrado.

Porto Velho – RO, 31 de maio de 2019.

Dra. Sílvia Maria Neri Piedade
Presidente

Dr. Régis André Georg
Secretário

Dra. Hosana Maria Alves Pinto
Tesoureira